



Editorial

Vidas em risco com mais uma investida jurídica do movimento abortista

Página 4

Encontro com o Pastor

Um novo ano pastoral se inicia com as graças especiais do Jubileu 2025

Página 2

Espiritualidade

A oferta do sofrimento pela missão da Igreja e a redenção do mundo

Página 5

Liturgia e Vida

Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam

Página 18

Faculdade de Direito Canônico detalha sua atuação à Cúria Romana

Página 3



Thiago Leon/A12

90 mil membros do Terço dos Homens peregrinam à Casa da Mãe Aparecida

Participantes da 17ª romaria nacional do movimento, realizada entre os dias 14 e 16, reafirmaram sua proximidade de Deus e o serviço à Igreja.

Página 8

Evento em SP destaca a identidade e a missão de hospitais católicos

Dilemas éticos das instituições, atenção aos enfermos e parcerias com o poder público foram temas debatidos.

Página 6

Hospitalizado, Papa agradece por orações e manifestações de afeto

A intensificação dos sintomas de uma bronquite levaram à internação do Papa Francisco no Hospital Policlínico Agostino Gemelli, em Roma, na sexta-feira, 14.

Exames posteriores revelaram que o Pontífice, de 88 anos, está com pneumonia, o que requer um "tratamento terapêutico mais complexo", informou a Sala de Imprensa da Santa Sé. Francisco tem agradecido diariamente a todos "pelo carinho, a oração e a proximidade".

Página 19



Vatican Media

Dom Odilo dedica o altar e a matriz da Paróquia Cristo Rei

Luciney Martins/O SÃO PAULO



Cardeal Odilo Pedro Scherer unge o altar da Igreja Cristo Rei com o óleo do Crisma, como parte do rito de dedicação, no domingo, dia 16

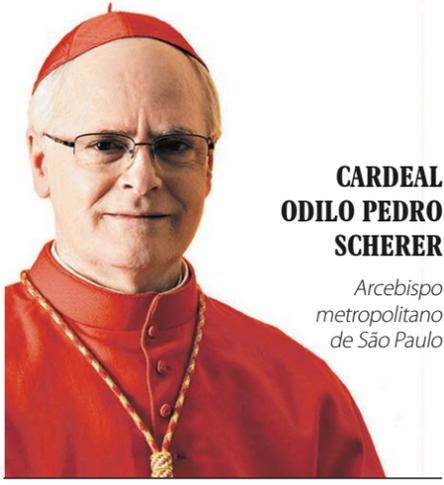
No domingo, 16, a comunidade de fiéis da Paróquia Cristo Rei, no Jardim Britânia, Região Episcopal Lapa, participou da missa em que a igreja matriz e seu novo altar foram solenemente dedicados pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer.

Na homilia, o Arcebispo Metropolitano de São Paulo destacou que anunciar o Evangelho, ser espaço de louvor para Deus e lugar de testemunho

da caridade são as principais missões da Paróquia.

"Este momento acontece graças à soma de esforços e à união da comunidade, que, pela fé, se mobiliza para garantir um espaço celebrativo digno e acolhedor", afirmou o Padre Orisvaldo da Silva Carvalho, Pároco, ao recordar a união dos paroquianos para a reforma do templo e a aquisição do novo altar.

Página 10



**CARDEAL
ODILO PEDRO
SCHERER**

Arcebispo
metropolitano
de São Paulo

Um novo ano pastoral

Depois de um período de descanso no verão, estamos iniciando um novo ano pastoral, que promete ser bastante intenso e dinâmico. Vivemos um Ano Jubilar, ou Ano Santo, que é um tempo de graças especiais e de renovação da vida cristã pessoal e nas comunidades. O Papa Francisco, na Bula do Jubileu, convida toda a Igreja a viver este ano na ação de graças pela obra da salvação realizada por Jesus Cristo em nosso favor, buscando o perdão, a misericórdia de Deus, a reconciliação com os irmãos e a renovação da vida cristã. A cada 25 anos, a Igreja vive um Jubileu para se renovar na fé e na vida cristã. Oxalá este “ano de graça do Senhor” seja bem aproveitado por todos! De modo especial, aprofundemos a dimensão da esperança na vida cristã, nas nossas comunidades e organizações pastorais!

Este ano também é dedicado especialmente a acolher as grandes intuições do sínodo universal sobre a “Igreja sinodal – comunhão, participação e missão”, que foi concluído em

outubro de 2024. O sínodo apontou para a renovação da Igreja, voltando para as suas origens. De fato, a sinodalidade refere-se a qualidades essenciais da Igreja, desde a sua origem, como aparece nas palavras de Jesus, nos Atos dos Apóstolos e nas Cartas Apostólicas. A Igreja é “comunhão”, e não dispersão ou divisão; comunhão com Cristo, comunhão fraterna animada pelo Espírito Santo, comunhão de fé na Palavra de Deus, comunhão de esperança nas promessas de Deus. A Igreja é participação: todos os seus membros têm parte na mesma graça originária do Batismo e no bem da Igreja. A Igreja é missão, pois ela existe em função do anúncio e do testemunho do Evangelho e precisa dedicar-se à missão sem esmorecimento, até o final dos tempos.

Neste ano, nossa Arquidiocese procurará dedicar-se à implementação da nova organização pastoral e das novas práticas pastorais, frutos do 1º sínodo arquidiocesano. A nova impostação pastoral coloca em evidência as três dimensões fundamentais da vida e missão da Igreja: anúncio do Evangelho, glorificação de Deus e a santificação nossa e do mundo e o testemunho da vida nova que vem do Evangelho do Reino de Deus. As organizações e as práticas pastorais têm a finalidade de ajudar a traduzir melhor, na prática, aquilo que é próprio da vida e missão

da Igreja. Essas três dimensões precisam ser trabalhadas de maneira harmônica na vida pastoral do dia a dia e na organização pastoral.

O Projeto Pastoral emergencial, elaborado durante o ano passado (2024) com o enfoque nas três importantes dimensões na organização pastoral, tem o objetivo de ajudar as paróquias e comunidades menores, bem como os Decanatos, Vicariatos e Regiões Episcopais, na aplicação das diretrizes sinodais. Dessa maneira, em todos os níveis da vida pastoral, será possível dar orientação e acompanhamento mais adequado às múltiplas iniciativas e organismos pastorais, que devem contribuir em uma ou em outra dimensão, com seu carisma e seus objetivos, para a realização da missão global da Igreja. Dessa forma, nossa Arquidiocese poderá crescer na vivência concreta da sinodalidade, em comunhão, participação e missão.

Durante a Quaresma, enquanto nos preparamos mediante as práticas do “jejum, esmola e oração”, para celebrarmos bem a Páscoa deste ano, somos também chamados a promover a Campanha da Fraternidade (CF), com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral”. Mais uma vez, a CF aborda a questão ecológica e ambiental; desta vez, aponta diretamente para o conceito de “ecologia integral”. Isso significa que se deve considerar o homem como

parte da ecologia, como o Papa Francisco tem insistido em diversos momentos de seu magistério. O homem é parte da questão ambiental: depende dele, sobretudo, o descuido ou o cuidado do ambiente. E isso significa que a questão ambiental não se resolve sem a consideração do sentido ético e moral de sua interação com o ambiente, em todos os sentidos. Cuidar do ambiente deve significar também cuidar da pessoa humana. Seria estranho cuidar de animais, plantas e da terra mais que da pessoa humana, ou até em detrimento dela. Por fim, é preciso considerar que o homem pode ser vítima de sua própria insensatez na relação com o ambiente. Sem esquecer que o tema tem a ver diretamente com a nossa fé em Deus Criador: a fé sincera em Deus, Pai Criador, leva a valorizar e honrar a obra do Criador.

Neste ano, acompanhamos a elaboração e divulgação das novas diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Essas diretrizes são elaboradas à luz da situação geral da Igreja em nosso país e os desafios postos à missão da Igreja; e serão iluminadas pelas orientações do documento conclusivo do sínodo. As diretrizes gerais da CNBB ajudarão, depois, a orientar os planejamentos das dioceses do Brasil nos próximos anos.

PIPOLI AGLIANICO DEL VULTURE
Terra, vino e passione.

APRECIAR COM MODERAÇÃO

FANTINI

CAMPAIGN FINANCED ACCORDING TO EU REG. NO. 13082013

Cardeal Scherer e direção da Faculdade de Direito Canônico participam de reuniões na Cúria Romana

REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

Na última semana, o Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, esteve em Roma para uma série de compromissos em diversos organismos da Cúria Romana. A viagem incluiu encontros institucionais, reuniões e momentos de espiritualidade. O Cardeal foi acompanhado pelos membros da direção da Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo (FACDCSP): Padre Everton Fernandes Moraes, Diretor; Padre Ricardo Cardoso Anacleto, Vice-diretor; e Padre Ediclei Araújo da Silva, Secretário-geral.

Um dos pontos centrais da visita foi a participação na Audiência Geral com o Papa Francisco no dia 12, ocasião em que Dom Odilo e os sacerdotes que o acompanhavam puderam saudar pessoalmente o Pontífice e receber sua bênção.

O Arcebispo relatou ao **O SÃO PAULO** que o Papa demonstrou sinais de fragilidade devido à sua saúde, mas permaneceu sereno e acolhedor. Desde sexta-feira, 14, o Santo Padre está internado para o tratamento de uma infecção nas vias respiratórias (leia mais detalhes na página 19).

No âmbito acadêmico, a direção da FACDCSP teve uma agenda intensa em



Cardeal Scherer e membros da direção da Faculdade de Direito Canônico recebem a bênção do Papa, no dia 12

Roma. O grupo apresentou ao Dicastério para a Cultura e a Educação o relatório quinquenal da instituição, documento que detalha a estrutura e as atividades desenvolvidas nos últimos cinco anos. O encontro contou com a presença do Cardeal José Tolentino de Mendonça, Prefeito deste Dicastério, que acolheu as informações com interesse e abriu espaço para diálogo sobre o futuro da faculdade.

Recentemente, o Dicastério para a Cultura e a Educação aprovou por mais um quinquênio o Estatuto e o Plano de Estudos da Faculdade, instituição erigida canonicamente em 26 de fevereiro de 2014, sendo a primeira do gênero no Brasil com autonomia para oferecer a formação exigi-

da para a obtenção dos diplomas de mestre e doutor em Direito Canônico, concedidos com o reconhecimento da Santa Sé.

OUTROS COMPROMISSOS

Além disso, a comitiva esteve no Dicastério para as Causas dos Santos e no Dicastério para os Textos Legislativos, tratando da realização de cursos com a colaboração de oficiais desses organismos. Em continuidade à missão acadêmica, os representantes da Faculdade visitaram a Pontifícia Universidade Lateranense, onde se reuniram com o Decano da Faculdade de Direito Canônico para discutir parcerias para cursos e futuras publicações científicas.

A direção da FACDCSP continua em Roma, cidade em que, nos próximos dias, estão programadas visitas ao Tribunal da Rota Romana e à Universidade Santa Cruz, com o objetivo de firmar cooperações acadêmicas.

Antes de retornar ao Brasil, no sábado, 15, o Cardeal Scherer também cumpriu agenda pastoral e institucional em Roma, incluindo uma visita ao Colégio Pio Brasileiro, ocasião em que conversou com estudantes brasileiros que ali residem e dialogou com a direção sobre futuras admissões de padres da Arquidiocese na instituição. Além disso, esteve no Dicastério para

os Bispos, tratando de assuntos relacionados à Arquidiocese de São Paulo; e no Dicastério para o Diálogo Inter-Religioso, tratando da celebração dos 60 anos da Declaração *Nostra Aetate*, documento do Concílio Vaticano II sobre as relações da Igreja Católica com as religiões não cristãs, que contará com um evento a ser realizado em outubro, em São Paulo.

A visita a Roma teve ainda um momento especial de espiritualidade, quando Dom Odilo e os membros da direção da Faculdade realizaram um ato de peregrinação jubilar, passando pela Porta Santa da Basílica de São João de Latrão, a Catedral da Diocese de Roma, em oração conjunta.

Atos da Cúria

NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE PÁROCO

Em 10/02/2025, foi nomeado e provisionado como **Pároco** da **Paróquia Sagrado Coração de Jesus**, no bairro Parque Continental, Decanato São Bartolomeu, Região Episcopal Lapa, o **Reverendíssimo Padre Lucas Antônio Silva Martinez**, pelo período de **06 (seis) anos**.

PRORROGAÇÃO DA NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE PÁROCO

Em 17/02/2025, foi prorrogada a nomeação e provisão como **Pároco** da **Paróquia São João Batista**, no bairro Vila Ipojuca, Decanato São Simão, Região Episcopal Lapa, do **Reverendíssimo Padre Fabiano de Souza Pereira**, pelo período de **01 (um) ano**.

Em 13/02/2025, foi prorrogada a nomeação e provisão como **Pároco** da **Paróquia Nossa Senhora Aparecida**, no bairro Vila Formosa, Decanato São Lucas, Região Episcopal Belém, do **Reverendíssimo Padre Syllas Reschilliani**, pelo período de **01 (um) ano**.

Em 07/02/2025, foi prorrogada a nomeação e provisão como **Pároco** da **Paróquia Nossa Senhora das Dores**,

no bairro Casa Verde, Decanato São Judas Tadeu, Região Episcopal Sant'Ana, do **Reverendíssimo Cônego Antônio Aparecido Pereira**, pelo período de **01 (um) ano**.

Em 03/02/2025, foi prorrogada a nomeação e provisão como **Pároco** da **Paróquia Nossa Senhora do Monte Serrate**, no bairro Pinheiros, Decanato São Simão, Região Episcopal Lapa, do **Reverendíssimo Padre Vandro Pisaneschi**, pelo período de **03 (três) anos**.

NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE ADMINISTRADOR PAROQUIAL

Em 05/02/2025, foi nomeado e provisionado como **Vigário Paroquial** da **Paróquia São João Batista**, no bairro Vila Mangalot, Decanato São Tito, Região Episcopal Lapa, o **Reverendíssimo Padre Joseph Rodrick Mahimbali, CSSp**, até que se mande o contrário.

PRORROGAÇÃO DA NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE VIGÁRIO PAROQUIAL

Em 02/02/2025, foi prorrogada a nomeação e provisão como **Vigário Paroquial** da **Paróquia São Pedro Apóstolo**, no bairro Central Parque Lapa, Decanato

São Simão, Região Episcopal Lapa, do **Reverendíssimo Padre Anderson Adriano Teixeira, RCJ**, pelo período de **01 (um) ano**.

NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE MEMBRO DA COMISSÃO DE PRESBÍTEROS

Em 05/02/2025, foi nomeado e provisionado como **Membro** da **Comissão de Presbíteros da Região Episcopal Lapa**, o **Reverendíssimo Padre João Gabriel Galhotti Pinto, SDB**.

POSSES DE OFÍCIO

Em 09/02/2025, foi dada a posse canônica como **Pároco** da **Paróquia Nossa Senhora Aparecida**, no bairro Parque Edu Chaves, Decanato São Matias, na Região Episcopal Sant'Ana, ao **Reverendíssimo Padre Nicolò Stauble**.

Em 09/02/2025, foi dada a posse canônica como **Pároco** da **Paróquia Santo Antônio**, no bairro do Pari, Decanato São Paulo, na Região Episcopal Sé, ao **Reverendíssimo Padre Frei Gilberto Marcos Sessino Piscitelli, OFM**.

Em 09/02/2025, foi dada a posse canônica como **Pároco** da **Paróquia Santa Cruz**, no bairro Jardim Santa Cruz, De-

canato São Filipe, na Região Episcopal Brasilândia, ao **Reverendíssimo Padre Frei Marx Rodrigues dos Reis, OFM**.

Em 08/02/2025, foi dada a posse canônica como **Pároco** da **Paróquia São José**, no bairro Vila Palmeiras, Decanato São Pedro, na Região Episcopal Brasilândia, ao **Reverendíssimo Padre Jorge Luís de Oliveira, CSCh**.

Em 09/02/2025, foi dada a posse de ofício como **Vigário Paroquial** da **Paróquia Santo Antônio**, no bairro do Pari, Decanato São Paulo, na Região Episcopal Sé, ao **Reverendíssimo Padre Frei José Alamiro Andrade Silva, OFM**.

Em 08/02/2025, foi dada a posse de ofício como **Vigário Paroquial** da **Paróquia São José**, no bairro Vila Palmeiras, Decanato São Pedro, na Região Episcopal Brasilândia, ao **Reverendíssimo Padre Nelson Luiz Martins, CSCh**.

Em 02/02/2025, foi dada a posse de ofício como **Assistente Pastoral** da **Paróquia Nossa Senhora Aparecida**, no bairro Parque Edu Chaves, Decanato São Matias, na Região Episcopal Sant'Ana, ao **Diácono Seminarista Denis Oliveira Alves**.

Editorial

A nova investida do movimento abortista

No último dia 3 de fevereiro, o PSOL e a Associação Brasileira de Enfermagem (Aben) iniciaram perante o STF mais uma investida da militância pró-aborto em nosso País. Autuada como ADPF 1207, a ação se volta contra o art. 128 do Código Penal, que prevê algumas situações – nos casos de gravidez gerada por estupro, de anencéfalos e grave risco de vida para a mãe – em que a pena ao aborto deixa de ser aplicada quando ele é praticado “por médico”. Segundo esses militantes, essa condição de que estes abortos sejam praticados por profissionais da medicina seria supostamente “inconstitucional”, além de “ultrapassada”, “errônea e anticientífica” – e por isso eles pedem que a Suprema Corte declare que estes abortos despenalizados possam ser praticados por “meninas, mulheres e pessoas gestantes”, além de “outros profissionais da saúde” (enfermeiros).

Talvez a reação inicial de nossos leitores, ao lerem mais uma vez mencionado o tema da militância abortista, seja de fastio. Já se vão várias décadas desde que o movimento pró-aborto tem atuado incansavelmente em nosso País, sempre buscando novas brechas e subterfúgios

jurídicos para forçar “goela abaixo”, longe da arena democrática do Parlamento, o aborto em nossa população, que é majoritariamente pró-vida. Mas é precisamente esta a estratégia da militância: insistir, teimar, perseverar, até que a mais absurda barbaridade – ceifar a vida inocente e indefesa de um bebezinho – seja vista como aceitável. Por isso mesmo, em vez de perder o alento, devemos a cada vez responder com mais força em nossos esforços em favor do direito à vida desde o início da concepção.

Sobre a pretensão da ADPF 1207, então podemos de pronto apontar dois graves vícios: um de procedimento, outro de conteúdo.

Em primeiro lugar, o erro de procedimento: não é o Poder Judiciário a autoridade competente para promover esta mudança de regime jurídico. Em nosso País, a autoridade é repartida entre os três Poderes do Executivo, Legislativo e Judiciário, e a criação e alteração das leis cabe não aos juizes, mas aos representantes eleitos do povo, no Legislativo – sobretudo em aspectos mais técnicos e específicos, como o decidir quais categorias profissionais são aptas a realizar o aborto sem pena.

Acontece que está na moda, no mundo jurídico, pretender resolver todas as questões no Judiciário – mas para isso é preciso fazer um malabarismo interpretativo, e dizer que a cláusula que restringe aos médicos o procedimento é “inconstitucional”, ou seja, vai contra a Constituição de 1988. Esse abuso de chamar tudo de “inconstitucional” nos lembra a fábula do Pastorzinho Mentiroso: de tanto gozar dos aldeões dando alarmes falsos de “Lobo!”, ninguém acreditou nele quando o predador realmente veio, e as ovelhas acabaram sendo todas devoradas. Se tudo é “inconstitucional”, então talvez a inconstitucionalidade não seja afinal uma coisa tão séria...

O segundo grave vício da ADPF 1207 é de conteúdo: a proposta em si é gravemente perigosa. O aborto nunca é um procedimento sem riscos, e o próprio Conselho Federal de Medicina (CFM) respondeu à propositura da ação com uma nota intitulada “Realização de aborto por não-médico coloca em risco a saúde da mulher”, em que manifesta “extrema preocupação” com a proposta de estender a enfermeiros e até mesmo pessoas sem nenhuma qualificação o alcance da norma legal. Como explicou ao

jornal O SÃO PAULO, na edição 3534 (em 12 de fevereiro de 2025), a ginecologista e obstetra Ana Cláudia Granja Scarabel Nogueira, entre os riscos do aborto está a possível necessidade de curetagem uterina, com eventual perfuração do útero, das alças intestinais ou bexiga, choque por hemorragia e até mesmo a morte.

Aliás, um dos argumentos dos próprios militantes pró-aborto, ao pedirem a ampla legalização do procedimento, consiste em dizer que os chamados abortos clandestinos (i.e., fora das hipóteses legais) geram riscos à vida das gestantes. Ora, como foi que de repente a coisa mudou, e agora qualquer um pode fazer o aborto no quintal de casa, tranquilamente, sem riscos?

A cada ano, segundo os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), acontecem no mundo mais de 73 milhões de abortos – e quando ele se torna legalizado em um país, esse número só faz crescer. Como cidadãos de bem, cientes da responsabilidade que nos toca de defender a vida de milhões de futuros brasileiros inocentes, digamos ao PSOL, à Aben e ao STF: Respeitem a vida! Respeitem o Estado de direito!

Opinião

O Direito à Vida

EDUARDO RODRIGUES DA CRUZ

Recentemente, tive contato com duas obras que tratam direta ou indiretamente dos inícios da vida humana, contando com o que há de mais recente na pesquisa científica a respeito. A primeira, do filósofo Jonathan Birch, tem como título *The Edge of Sentience. Risk and Precaution in Humans, Other Animals, and AI* (O limiar da sentiência; risco e precaução em humanos, outros animais e seres de inteligência artificial), publicado pela renomada Oxford University Press no ano passado. Ela trata da sentiência, a propriedade dos organismos de sentir o que lhes afeta. Esta propriedade está de alguma forma ligada à consciência, tema do artigo do neurocientista que estuda o desenvolvimento fetal Joel Frohlich, “Quando que a primeira centelha da consciência humana se acende?” (29/12/2024), disponível em <https://psyche.co/ideas/when-does-the-first-spark-of-human-consciousness-ignite>.

Birch conta que, até o início dos anos 1980, não se usava anestesia em recém-nascidos porque se julgava que eles não sentiam dor, estando esta associada à consciência. Pesquisas mais recentes questionaram esse entendimento racionalista de consciência, focando,



Arte: Sergio Ricciuto Conte

pelo contrário, na sentiência, que humanos e animais compartilham. Em ambos os casos, surge a pergunta até onde devemos recuar no processo de desenvolvimento humano para o início da atitude de precaução (cuidado com o ser em questão). Isso toca diretamente a questão do aborto, como reconhecem os autores. É certo que aqueles que pensam que a sentiência implica um direito à vida devem sentir-se pressionados a chegar a uma visão consistente sobre animais não

humanos e fetos humanos. Os que defendem o direito ao aborto sustentam que a sentiência não implica nem consciência nem personalidade, e, além disso, o direito da mulher ao regramento do próprio corpo deveria prevalecer. Mas tanto Birch quanto Frohlich não entram no mérito do debate público.

A candidatura à sentiência humana começa cedo, a partir do início do segundo trimestre de gestação. Essa linha pode se mover conforme novas

evidências surgem, mas deve sempre rastrear a estimativa mais primitiva, cientificamente confiável e baseada em evidências. O ponto em que um feto humano se torna senciente não é o ponto em que o aborto, para os que o defendem, se torna moralmente inadmissível. Para os autores, devemos separar essas questões. A ética do aborto dependeria principalmente de questões de personalidade e autonomia corporal, não de questões de sentiência.

De fato, no desenvolvimento do feto noções como de personalidade, direitos, autonomia, sentiência e consciência estão subordinadas a uma mais fundamental, a de vida humana. Quando esta começa? As pesquisas científicas acima indicam que o desenvolvimento fetal é um todo contínuo, e eventuais etapas são escolhas feitas pelo consenso científico e pela consciência de todos os envolvidos. E é pelo princípio de precaução e pelo respeito à santidade da vida que a Igreja fala com firmeza: a vida começa na concepção! Qualquer outro momento é fruto do arbítrio do interesse de adultos que veem a nova vida que se inicia como um fardo.

Eduardo Rodrigues da Cruz é professor titular do Departamento de Ciência da Religião da PUC-SP, tendo graus avançados em Física e Teologia; publicou extensamente sobre o relacionamento entre ciências naturais e fé cristã.

Comportamento

Como manter as crianças longe das telas? ‘Impossível’

SIMONE RIBEIRO CABRAL FUZARO

Há aproximadamente 30 anos, os celulares foram introduzidos em nossas vidas e, rapidamente foram se transformando de aparelhos telefônicos a computadores portáteis. *Notebooks* e *tablets* também se tornaram peças cada vez mais “necessárias” no cotidiano dos adultos e, logo na sequência, dos adolescentes e crianças.

A coisa foi tomando vulto e ganhando tal naturalidade que, sem nos questionarmos, fomos introduzindo crianças pequenas e bebês nesse universo de entretenimento.

Muito material “apropriado” a essa faixa etária foi surgindo e, as crianças se mantinham tão atentas a tudo que se apresentava que, de algum modo, tornou-se confortável deixá-las aos cuidados dessa “babá eletrônica” que tornava a tarefa do cuidador muito mais simples – é obviamente mais fácil realizar as tarefas da casa com uma criança entretida e “aprendendo” com as telas.

Ocorre que, o que antes não sabíamos, era que o aperfeiçoamento tecnológico constante traria cada vez maior impacto negativo ao desenvolvimento das crianças expostas às telas. Que, em vez de estarem

aprendendo, estavam somente em exposição a estímulos excessivos e inadequados, uma vez que não há interação real.

Hoje, algumas décadas depois, muitas pesquisas, observações e orientações de conselhos profissionais nos mostram, com clareza, o quanto a exposição às telas pode ser devastadora para as crianças, especialmente em determinadas fases da vida.

Ocorre que temos a tendência a naturalizar toda a técnica que surge como algo que precisa ser incorporado à vida das pessoas e pronto. Como evitar que crianças usem telas? É natural que queiram e que usem, nasceram nessa geração em que tudo se faz por meio das telas e via internet, assim, como não familiarizarmos os pequenos com isso desde sempre?

Somos seres inteligentes e precisamos usar a capacidade intelectual a nosso favor. Precisamos deixar de embarcar em todas as “verdades” que nos são apresentadas e olhar de modo criterioso para a realidade: será que não conseguimos identificar com nossos próprios olhos que estamos tirando das crianças a oportunidade de viverem uma infância rica em experiências reais? Será que não olhamos com tristeza para nossos

filhos hipnotizados pelas programações e jogos virtuais e quase sem capacidade de interação social saudável com aqueles que estão em seu entorno? Será que não percebemos a agitação e a irritabilidade aumentando progressivamente nessas gerações ditas digitais? Mais do que isso: temos coragem de perceber o quanto nós, adultos, estamos escravizados por esse instrumento que certamente, como todo e qualquer instrumento, pode ser bem ou mal usado?

Sim, meus queridos, tudo o que é de fato bom exige esforço, exige coragem, exige empenho. Certamente, nossos filhos precisarão aprender a usar as telas, a tecnologia e as possibilidades infinitas que esses instrumentos nos trazem. Mas antes, precisam aprender a ser pessoas, a desenvolver o potencial humano que têm e que será a base de um bom ou mau uso de todo e qualquer instrumento que forem utilizar.

Por isso, não se ancorem em discursos cômodos e prontos – é impossível, como evitar, todos têm... Lembrem-se: crianças gostam de brincar e não conhecem nada quando nascem; nós é que apresentamos tudo. Se elas gostam ou querem as telas, é porque as apresentamos a elas. Se elas pe-

dem isso, é porque pedem tudo que traz conforto e prazer, isso é natural na infância. No entanto, como responsáveis por elas, precisamos permitir o que é melhor e limitar com determinação o que não ajuda no crescimento.

Tenham coragem de ter trabalho: de ensinar os filhos a brincar de faz de conta, de explorar diferentes materiais, de proporcionar passeios que ofereçam contato com a natureza, de aprender a conviver com o ócio, com o “não ter nada para fazer”. Cantar, montar legos, quebra-cabeças, correr, dançar, pintar... sim, há muito o que fazer. Claro, é trabalhoso, é menos cômodo, exige maior empenho e criatividade, mas gerações e gerações tiveram infâncias sem telas, por que agora ficou impossível essa realidade? Você e eu sabemos que não é impossível, não nos enganemos. Olhe bem para seu filho e decida: ‘Que futuro quero para ele?’ Feito isso, não se esqueça: esse futuro está sendo construído hoje, a cada momento, a cada orientação. Não perca tempo, tenha coragem de fazer o melhor e não o mais confortável.

Simone Ribeiro Cabral Fuzaro é fonoaudióloga e educadora. Mantém o site www.simonefuzaro.com.br. Instagram: @sifuzaro.

Espiritualidade

A oferta do sofrimento pelo bem da Igreja e de sua missão



**DOM EDILSON
DE SOUZA SILVA**
BISPO AUXILIAR
DA ARQUIDIOCESE
NA REGIÃO LAPA

Há pouco tempo, celebramos a memória de Nossa Senhora de Lourdes e o Dia Mundial dos Enfermos. Nesse contexto, gostaria de falar sobre um tema que faz parte do patrimônio espiritual de nossa fé, foi vivenciado por muitos santos e santas, e é fonte de muitos frutos espirituais: a oferta do sofrimento em vista da missão da Igreja, pela redenção do mundo e pelo bem do próximo. Isso dá ao sofrimento um significado profundo e ajuda no percurso da provação que ele nos impõe.

Um dos textos mais diretos sobre o tema é do apóstolo Paulo: “*Alegro-me nos sofrimentos que tenho suportado por vós e completo, na minha carne, o que falta às tribulações de Cristo em favor do seu Corpo que é a Igreja.*” (Cl 1,24). Paulo fala dos sofrimentos de-

correntes de sua missão apostólica. Por causa de sua fé, ele sofreu perseguições, prisões, privações etc., contudo, procura unir tais sofrimentos aos de Cristo e oferecê-los para o bem da Igreja, isto é, do povo de Deus. Não que falte algo ao sacrifício redentor de Jesus, mas Paulo fala do corpo de Cristo, que é a Igreja.

Assim como Cristo, cabeça de Corpo, sofreu, o seu Corpo, que é a Igreja, também passa por tribulações e sofrimentos. Cada membro do Corpo pode unir seu sofrimento ao de Cristo, mergulhando no Mistério Pascal de Cristo, e apresentá-lo a Deus como um verdadeiro sacrifício espiritual, por meio do qual o fiel intercede por si, pelos seus e pelo Povo de Deus.

Não se trata de sofrimentos buscados deliberadamente, nem de quadros patológicos, mas de sofrimento em decorrência da vivência e testemunho da fé, bem como daqueles que a vida nos impõe sem que os tenhamos escolhido, ou ainda em decorrência de males praticados, tal como a cobiça e a ganância, por exemplo, já que a ânsia de possuir e o medo de perder atormentam e não trazem paz: “*Na verdade, a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro. Por se terem entregado a ele, alguns se desviaram da fé e se afligem com inúmeros sofrimentos.*” (1Tm,6,10).

Falamos de todo e qualquer sofri-

mento humano que não buscamos, mas nos advém: a dor do cristão perseguido por causa de sua fé, a dor do enfermo, do faminto, a dor da injustiça sofrida, entre outros. Podemos fazer deles um sacrifício espiritual, unindo-o ao de Cristo pela redenção do mundo e o bem da Igreja. São João Paulo II nos dizia, na exortação apostólica *Salvifici doloris*, 19: “*Todo homem tem sua participação na Redenção. E cada um dos homens é também chamado a participar naquele sofrimento, por meio do qual se realizou a Redenção; é chamado a participar naquele sofrimento, por meio do qual foi redimido também todo o sofrimento humano. Realizando a Redenção mediante o sofrimento, Cristo elevou ao mesmo tempo o sofrimento humano ao nível de Redenção. Por isso, todos os homens, com o seu sofrimento, podem se tornar também participantes do sofrimento redentor de Cristo.*”

Além disso, o sofrimento pode ter também um caráter pedagógico: nos faz entrar em contato com nossos limites, nos faz perceber quanto somos frágeis e dependentes de Deus e, também, do próximo, fazendo-nos humildes, quando vivenciado corretamente. Pode também tornar-nos mais sensíveis à dor do próximo e mais solidários.

O Apóstolo Paulo fala-nos ainda da

consolação que vem de Deus e nos auxilia nos sofrimentos, além de redundar em consolação para os irmãos na fé (2Cor 1,3-11) e colaborar para nossa salvação (Fl 1,17-19). O sofrimento por causa de Cristo é visto ainda como uma graça ou uma honra, tal como em At 14,21-22, Fl 2,29-30 e 1Pd 4,13 que diz: “*... alegrai-vos por participar dos sofrimentos de Cristo, para que possais exultar de alegria quando se revelar a sua glória.*”. Contudo, a Escritura nos consola e encoraja: “*Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm proporção com a glória que há de ser revelada em nós*” (Rm 8,18) – aqui Paulo exorta a comunidade à perseverança, apesar das perseguições e tribulações, para que ninguém desista do caminho.

Embora seja lícito buscar o alívio do sofrimento, como os doentes que acorriam a Jesus, como nas preces de muitos Salmos e na exortação que nos faz o Eclesiástico a respeito do valor do médico (cf. 38,1-14), é importante lembrar que, como na vida ele é inevitável, podemos vivê-lo com novo sentido se o unimos ao de Cristo na cruz: “*Com Cristo, eu fui pregado na cruz. Eu vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim. Minha vida atual na carne, eu a vivo na fé, crendo no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.*” (Gl 2, 19b-20).

Hospitais católicos refletem sobre sua identidade e missão no apostolado no mundo da Saúde

REALIZADO NA CAPITAL PAULISTA, O 1º ENCONTRO DE MÉDICOS CATÓLICOS DO BRASIL TRATOU SOBRE O PAPEL DOS HOSPITAIS CONFESSIONAIS, OS DILEMAS ÉTICOS E AS PARCERIAS COM O PODER PÚBLICO

TATIANNA PORTO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Com a proposta de refletir sobre a identidade e a vocação das instituições hospitalares católicas no Brasil, foi realizado no sábado, 15, e no domingo, 16, no Centro Universitário São Camilo, em São Paulo, o encontro “Hospitais Católicos: Missão e Desafios”.

Cerca de 150 pessoas, entre gestores, mantenedores e profissionais de saúde, participaram deste 1º Encontro de Médicos Católicos, organizado pela Comissão Especial de Bioética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

“A identidade dos hospitais, de maneira geral, está enraizada na tradição da Igreja, desde a sua origem”, explicou o Padre Tiago Gurgel do Vale, do clero da Arquidiocese de São Paulo, e Assistente Eclesiástico da Comissão de Bioética da CNBB. Ele também destacou que os primeiros hospitais foram criados por monges que acolhiam e atendiam pessoas sem condições financeiras para custear um tratamento.

“O cuidado ao enfermo é baseado no cuidado que Jesus tinha com os doentes, um cuidado compassivo de quem chega perto, escuta, entende e vê o outro como gente”, enfatizou Padre Tiago.

TEMAS EM PAUTA

Durante o encontro foi enfatizada a importância de se preservar o apostolado dos hospitais católicos de cuidado com os enfermos, a fim de garantir que cada paciente, mesmos nas circunstâncias mais difíceis, receba um atendimento que respeite sua dignidade e vida.

Também foram discutidos temas que implicam questões bioéticas, como aborto, reprodução assistida, métodos anticoncepcionais, terminalidade da vida, além da relação dos hospitais católicos com os setores público e privado. O objetivo foi identificar desafios e propor soluções para que as instituições possam continuar exercendo sua missão sem comprometer seus princípios.

O DILEMA DAS PARCERIAS COM O SUS

A questão da objeção de consciência, tanto individual quanto institucional, predominou nos debates entre os participantes, dado o dilema ético em que se encontram muitos hospitais



Cardeal Odilo Pedro Scherer com bispos, padres, religiosos e médicos participantes do encontro ‘Hospitais Católicos: Missão e Desafios’

católicos, pois, ao firmarem parcerias com o Sistema Único de Saúde (SUS), essas instituições recebem repasses financeiros essenciais à sua manutenção e ampliação de atendimento, mas, por vezes, se deparam com a obrigatoriedade de realizar procedimentos de aborto nos casos em que a lei não pune quem o pratica, ou têm de ofertar métodos contraceptivos. Diante disso, muitas instituições recorrem à objeção de consciência como respaldo jurídico para não fazê-los.

Os debatedores do evento enfatizaram que esse dilema frequentemente gera pressões políticas e questionamentos sobre a continuidade dessas parcerias, desafiando a sustentabilidade dos serviços prestados e exigindo um diálogo constante entre Igreja, Estado e sociedade.

Fernando Pompeu Piza Vicentine, diretor médico da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, citou um caso ocorrido em janeiro de 2024: uma jornalista procurou um dos hospitais da rede com o desejo de colocar o dispositivo intrauterino (DIU). Diante da recusa da profissional que a atendeu em prescrever este contraceptivo, a paciente registrou uma reclamação no Serviço de Atendimento ao Cliente e fez publicações provocativas nas redes sociais que alcançaram mais de dois milhões de visualizações. O caso foi levado ao Ministério Público, com o hospital sendo acusado de discriminação. A instituição foi absolvida em um dos processos, mas outro permanece em curso.

“Este evento prova o quanto é essencial a união dos hospitais católicos para que, por meio da experiência uns dos outros, possamos enfrentar essas provocações. Ninguém faz nada sozinho”, disse o diretor médico.

No caso citado, Vicentine enfatizou que o que pesou a favor da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo foi ter um estatuto bem definido, o que garantiu respaldo para a defesa da objeção

de consciência. Além disso, o fato de a unidade não receber financiamento governamental proporcionou maior liberdade para manter sua posição, alinhada ao magistério da Igreja.

A médica, obstetra e ginecologista Elizabeth Kipman Cerqueira, cofundadora do Hospital São Francisco e ex-secretária de Saúde na cidade de Jacaréi (SP), reforçou que, apesar dos desafios, o SUS ainda é um modelo positivo, desde que não seja instrumentalizado pelos governos.

“Nós que participamos da elaboração do SUS, acreditamos nele como um modelo de serviço de saúde que pode ser seguido por muitas outras nações, mas à medida que vai sendo ideologizado, vira um grande problema”, afirmou Elizabeth.

CRESCIMENTO CONJUNTO E TRABALHO EM REDE

Ao todo, 87 instituições de saúde, com atuação em 54 dioceses das cinco regiões do Brasil, enviaram representantes a este 1º Encontro de Médicos Católicos.

Para o médico Maurício Menna Barreto, diretor técnico do Hospital Divina Providência, de Porto Alegre (RS), o evento proporcionou uma indispensável partilha de experiências: “Tínhamos uma grande expectativa para este encontro, pois estar com outros hospitais católicos do Brasil, que vivem em cenários e realidades tão diferentes, foi uma experiência muito rica. Conseguimos perceber que temos muitas dores em comum, e muitos *insights* surgiram para que possamos avançar juntos. A partir daqui, vislumbramos novas possibilidades, inclusive para a Associação Brasileira dos Hospitais Católicos, que pode se tornar um celeiro de discussões mais aprofundadas, nos ajudando a reunir dados e, com base neles, aprimorar a gestão e alcançar objeti-

vos concretos para o fortalecimento da nossa missão”.

EVANGELIZAÇÃO E A DEFESA DA VIDA

Entre os participantes do encontro esteve Dom Ricardo Hoepers, Secretário-geral da CNBB. Ele reafirmou o compromisso da conferência dos bispos com a busca de soluções para os desafios enfrentados pelos hospitais católicos. “Realizar este encontro é concretizar um sonho: fortalecer a identidade católica na área da saúde. Contem com a CNBB e com nossa disposição para este caminho sinodal, no qual, juntos, possamos reafirmar nossa missão de evangelizar por meio do cuidado com a vida”.

Dom Reginei José Modolo, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba (PR), destacou a atuação dos profissionais de saúde para a missão evangelizadora da Igreja: “É a presença e atuação de vocês nessa realidade que nos fornecem dados e testemunhos para sensibilizar o mundo e cumprir nossa grande missão de evangelizar”.

O evento foi encerrado com a missa presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer. O Arcebispo de São Paulo lembrou de como Cristo dava atenção aos enfermos: “Jesus cuidava dos doentes quando os governos da época não tomavam conta dessa parcela da população. Hoje, o Poder Público atua na área da Saúde, mas ainda há muito a ser feito. Trata-se de fazer o mesmo que Jesus, lançar sobre os doentes um olhar que ofereça atenção, compaixão e dignidade”.

Dom Odilo também ressaltou a oportunidade única de evangelização oferecida pelos hospitais: “Muitas vezes, a enfermidade leva a pessoa a refletir sobre o sentido da vida e a se abrir para Deus. Precisamos ajudá-las a encontrar não apenas a cura física, mas também a ‘saúde eterna’, que está no encontro com Deus”.

Luciney Martins/O SÃO PAULO

Retiros e eventos de carnaval para quem busca a verdadeira alegria: o encontro com Deus

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

“O desejo de Deus é um sentimento inscrito no coração do homem, porque o homem foi criado por Deus e para Deus. Deus não cessa de atrair o homem para Si e só em Deus é que o homem encontra a verdade e a felicidade que procura sem des-

canço” (*Catecismo da Igreja Católica*, 27).

Nas próximas semanas em que se verão pelas ruas, praças, clubes e sambódromos foliões festejando o carnaval, alguns grupos católicos também estarão reunidos, tendo, porém, como foco aproximar-se cada vez

mais de Deus, a verdadeira felicidade. Muitos farão destes “dias de folia” ocasião para o aprofundamento da fé, participando dos chamados retiros de carnaval, em família ou entre os amigos de fé. A seguir, veja algumas dessas programações.



ALEGRAI-VOS!

Dias 1º e 2 de março
Conjunto Desportivo Baby Barioni (Rua Dona Germaine Burchard, 451, Água Branca)

O tradicional encontro de carnaval, realizado pela Renovação Carismática Católica da Arquidiocese de São Paulo, chega à sua 31ª edição, com o tema “Senhor, a quem iríamos nós?” (Jo 6,68a), e a proposta de evangelizar aqueles que estão mais afastados, esmorecidos, desanimados na fé, por meio de louvores, animação, dança, teatro, oração, pregação da Palavra, momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento e missas.

A atividade ocorrerá no sábado, dia 1º, das 14h às 20h; e no domingo, das 8h às 18h. As vagas são limitadas à capacidade de ocupação do local – cerca de 800 pessoas – e as inscrições devem ser feitas por uma plataforma *on-line*, acessível pelo link a seguir: <https://curt.link/gTjtd>.

O objetivo do XXXI Alegrai-vos é “promover dias e momentos de descontração, alegria, porém com o propósito de colaborar para que jovens, crianças e adultos encontrem sentido de vida, no exercício da fé e da vivência fraterna”.

Simultaneamente, acontecerá o “Alegrai-vos Kids”, para crianças e adolescentes.

Ao longo do Alegrai-vos, os jovens serão motivados a empenhar-se nas atividades de suas paróquias; e os adultos a ser “verdadeiros facilitadores na salvação das almas, sobretudo das famílias”.

A entrada é gratuita. Aos que puderem, pede-se a doação de 1kg de alimento não perecível.



CARNABELÉM

De 28 de fevereiro a 4 de março
Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Rua Nelson Cruz, 19, Belenzinho)

Durante o carnaval, a Missão Belém realizará atividades evangelizadoras nas ruas próximas à comunidade em que mantém uma capela. Na noite de 28 de fevereiro, acontecerá uma evangelização com o tema “Uma Luz na escuridão”, na qual os fiéis irão pelas ruas anunciando a Palavra do Senhor e convidando as pessoas a irem à capela, onde o Santíssimo Sacramento estará exposto.

Ao longo dos dias, acontecerão ainda momentos de louvor, o Evangelizashow, pregação, missa, adoração e evangelização. A participação é gratuita e sem necessidade de inscrição.

“Nosso principal propósito é não ficarmos indiferentes perante os demasiados atos de devassidão e imoralidade que são cometidos durante esse período de ‘diversão’; realizando com esse grande encontro evangelizador um verdadeiro ato de reparação ao Sagrado Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo”, afirmam os organizadores do CarnaBelém.

Haverá ainda a venda de comidas e bebidas. Todo o dinheiro arrecadado será destinado à obra de reestruturação da Capela. Saiba mais detalhes pelo Instagram (@ns_aparecidamb).



REBANHÃO CANÇÃO NOVA

De 28 de fevereiro a 5 de março
Na sede da Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP)

“Esta é a oportunidade de fazer do seu carnaval um verdadeiro retiro espiritual”. Este é o convite, do Rebanhão Canção Nova, que acontecerá de 28 de fevereiro a 5 de março, com o tema “Cantai a Deus um canto novo” (Sl 96).

O evento, gratuito, terá pregações, música, orações e *shows* católicos, sendo uma opção para quem deseja viver os dias de carnaval de forma profunda, com alegria e proximidade com Deus.

“A intenção é promover momentos de intensa espiritualidade e comunhão, com a participação de missionários e bandas católicas que vão ajudar a celebrar o amor de Deus de maneira alegre”, informam os organizadores.

Saiba mais detalhes em <https://eventos.cancaonova.com>.

Também ao longo dos dias do carnaval, os missionários da Comunidade Canção Nova em São Paulo estarão em missão na Paróquia Nossa Senhora das Graças, na capital paulista; no encontro da RCC na cidade de Piedade (SP) e no evento da Comunidade Evangelizar Magnificat, em Minas Gerais.



BATUCA-BRESSER – O MEU BLOCO DE RUA

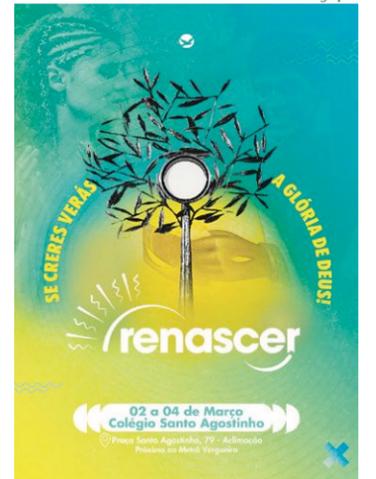
Sábado, 22, 15h30
Saída em frente ao Arsenal da Esperança (Rua Dr. Almeida Lima, 900, Mooca)

Nesta ação promovida pelo Arsenal da Esperança, crianças, famílias e moradores da região do Bresser-Moooca participam da animação orquestrada por acolhidos da instituição e pela bateria Fúria Vermelha, do curso de Psicologia do Mackenzie.

Este ano, o Batuca-Bresser terá como tema “Veja bem o bem que tem”, já no clima das comemorações dos 30 anos do Arsenal da Esperança, que serão celebrados em 2026. A participação é gratuita.

“O Batuca-Bresser não é um bloco de carnaval comum: ele foi inventado e promovido pela Praça – uma iniciativa que começou em 2014 com o Arsenal da Esperança e a Paróquia Nossa Senhora Aparecida dos Ferroviários para mostrar a todos, mas especialmente às crianças e aos jovens da região do Bresser-Moooca, que todos podem escolher a bondade e assim gerar mais bondade”, afirmam os organizadores, ressaltando que o propósito é o de “levar uma mensagem e um abraço a toda a comunidade nas suas diversidades”.

(Com informações das assessorias de comunicação dos movimentos)



RENASCER 2025

De 2 a 4 de março
No Colégio Santo Agostinho (Praça Santo Agostinho, 79, próximo ao Metrô Vergueiro)

Proporcionar “uma experiência com a pessoa de Jesus Cristo, vivo e Ressuscitado!” é o objetivo do Renascer 2025, promovido pela Comunidade Católica Shalom, este ano com o tema “Se creres verás a glória de Deus” (cf. Jo 11,40).

“O Renascer 2025 é este lugar de uma forte experiência com o amor de Deus e um lugar de encontro, pois é aqui que todos nós nos encontramos como filhos de Deus, juntos caminharemos para a eternidade. É nesta certeza, e unidos a toda a Igreja que viveremos o Renascer em meio ao Jubileu da Esperança, que nos faz peregrinar cheio da esperança rumo a santidade”, detalham os organizadores da ação.

A entrada no evento é gratuita e a programação também contempla cursos para as famílias e jovens, além de um curso sobre Cura.

Para as crianças, haverá o “Renascer Kids”.

“Em meio a um tempo no qual muitas outras coisas são cultuadas, em que as famílias sofrem com muitos ataques, os jovens não têm opção de lazes sadios, propomos um local em que famílias, jovens e crianças podem experimentar uma alegria que não passa. E como costumamos dizer: ‘De uma alegria que não terminará na Quarta-feira de Cinzas!’”.

Em 17ª romaria nacional, membros do Terço dos Homens reafirmam sua reaproximação de Deus

REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

Provenientes de diferentes dioceses do Brasil, cerca de 90 mil membros do Terço dos Homens participaram da 17ª Romaria Nacional do movimento ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, entre os dias 14 e 16.

“Terço dos Homens: somos peregrinos da esperança” foi o tema deste ano, refletido ao longo das celebrações, momentos devocionais, na récita do Santo Terço, nos *shows* e nos encontros formativos.

Na missa de abertura, na sexta-feira, 14, Dom Gil Antônio Moreira, Arcebispo de Juiz de Fora (MG) e Referencial nacional para o Terço dos Homens, destacou que a esperança é uma virtude fundamental para a vida cristã, sendo especialmente destacada neste Ano Jubilar, pelo lema “A esperança não decepciona” (Rm 5,5).

“A esperança não nos deixa parados nem desanimados. Quem espera está sempre em movimento. Quando nos deparamos com dificuldades, sofrimentos e perseguições, a esperança nos fortalece. A esperança nos lembra de que, mesmo diante da cruz, Maria permaneceu de pé, confiando em Deus”, refletiu Dom Gil.

O Prelado também enfatizou que o Terço dos Homens é um movimento de conversão a Deus e reaproximação Dele: “Quantos homens voltaram para Deus por



Thiago Leon/A12

meio do Terço dos Homens! Quantos reencontraram a esperança e a fé! A porta da Igreja está sempre aberta para quem deseja recomeçar. Maria nos conduz de volta para Cristo, e a esperança nos impulsiona a seguir adiante”.

‘HOMENS AFASTADOS HOJE ENTRAM NA CASA DE DEUS’

No sábado, 15, todos os romeiros se reuniram, no início da manhã, na Tribuna Dom Aloísio Lorscheider, para a missa solene presidida por Dom Orlando Brandes.

O Arcebispo de Aparecida (SP) destacou o compromisso missionário dos homens do Terço, que, a exemplo do sim

de Maria, vivem o sim para a caridade, o Evangelho e a alegria de serem católicos.

“Como é bom, homens do Terço, entrarmos nas casas das famílias. Parabéns aos que já fazem isso; é preciso entrar nas casas. Sei muito bem que vocês cativaram os homens afastados e hoje eles entram na casa de Deus”, disse o Arcebispo.

Ainda no sábado, à tarde, em torno do altar central, houve a récita do Santo Terço e a Consagração a Nossa Senhora, momentos conduzidos pelo Padre Eduardo Catalfo, C.Ss.R., Reitor do Santuário Nacional, e pelo Irmão Alan Patrick Zucherato, C.Ss.R., com a presença de Dom Gil Antônio Moreira.

‘SERMOS MISSIONÁRIOS CONFIANTES NELE’

O encerramento da 17ª Romaria Nacional do Terço dos Homens foi com a missa no altar central do Santuário, na manhã do domingo, 16.

Na homilia, Dom Orlando destacou que a missão dos homens do Terço não termina com a participação na Romaria, mas deve prosseguir nas comunidades e em suas famílias: “Deus nos envia de volta para as nossas casas para sermos missionários confiantes Nele. Maria vai conosco, abençoando-nos com seu amor de Mãe”.

Ao final da celebração, os romeiros receberam a bênção de envio e foram recordados por Dom Gil Moreira sobre sua vocação missionária: “O homem do Terço deve ser missionário para sua paróquia, ajudando naquilo que puder. Muitos homens já atuam como leitores, ministros, catequistas e no serviço aos pobres. Você também é enviado para sua família, pois nela você também é missionário”.

A próxima Romaria Nacional do Terço dos Homens está agendada para acontecer de 6 a 8 de fevereiro de 2026. Conheça mais sobre o movimento neste material explicativo publicado pelo Regional Leste 3 da CNBB: <https://cnbbleste3.org.br/terco-dos-homens>.

(Com informações do Portal A12)

PUC-SP lança livro em homenagem ao Cardeal Odilo Pedro Scherer



Fernando Geronazzo

REDAÇÃO
osaopaulo@uol.com.br

Na noite da terça-feira, 18, o Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, participou do lançamento da obra “Horizontes da História do Direito: Reflexões em Homenagem a Dom Odilo Pedro Scherer”.

O evento, promovido pela reitoria da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), foi realizado no auditório Paulo Freire, no Teatro Tuca, em Perdizes.

O livro é composto de 45 artigos escritos por juristas renomados, incluindo

professores da Faculdade de Direito da PUC-SP e convidados internacionais de destaque. Entre os coordenadores da coletânea está o reitor da PUC-SP, o professor Vidal Serrano Nunes Jr.

A publicação oferece uma ampla perspectiva sobre a evolução histórica, filosófica e prática do Direito. Também reflete a missão da Faculdade de Direito da PUC-SP de unir o conhecimento jurídico à reflexão ética e social, prestando uma homenagem ao Cardeal Scherer, Grão-chanceler da universidade, cuja atuação ilustra a interseção entre fé, justiça e dignidade humana.

SOLUÇÕES ECLESIAIS ORGSYSTEM



Acesse nosso site e conheça nossos produtos!



“Orgsystem, inovando sempre para melhor atendê-lo”

Maléficos à saúde, processados e ultraprocessados terão menor espaço na merenda escolar

ESCOLAS PÚBLICAS EM TODO O PAÍS NÃO PODERÃO ADQUIRIR MAIS DO QUE 15% DESTES ALIMENTOS COM RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO; EM 2026, LIMITE SERÁ DE 10%

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

Uma recente mudança nos limites percentuais de alimentos processados e ultraprocessados na merenda escolar deve assegurar uma alimentação mais saudável a 40 milhões de crianças e jovens, matriculados em 150 mil escolas públicas em todo o Brasil.

No dia 11, foi publicada a Resolução 3/2025 do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), estabelecendo que, no mínimo, 80% dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sejam usados para a compra de alimentos *in natura* e minimamente processados destinados à merenda escolar. Em 2026, este percentual saltará para 85%. Do total de recursos, 5% serão para a aquisição de ingredientes culinários processados. Na prática, portanto, agora na merenda escolar pode haver apenas 15% de alimentos processados ou ultraprocessados – que têm alto teor de sal, gordura, sódio e corantes – e a partir de 2026 o limite será de 10%. Anteriormente, esse percentual poderia chegar a 20%.



Luiz Fortes/MEC

Além disso, o cardápio precisa ser composto de, ao menos, 50 diferentes tipos de alimentos *in natura*, e do total de aquisições, 30% devem ser provenientes da agricultura familiar.

“Nós sabemos dos impactos desses alimentos [processados e ultraprocessados] na alimentação dessas crianças, o problema da obesidade que temos hoje; então, essa medida é um enfrentamento a isso”, declarou Camilo Santana, ministro da Educação, ao anunciar a medida.

Conforme dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional 2023, do Ministério da Saúde, a cada sete crianças brasileiras com até 5 anos de idade, uma está com excesso de peso ou obesidade, 14,2% do total, percentual acima da média global, de 5,6%. Entre os adolescentes, o índice nacional está em 33%.

OS GANHOS EM TER MENOS ULTRAPROCESSADOS NO CARDÁPIO

“Alguns estudantes fazem até cinco

refeições diárias no ambiente escolar. Assim, ao se reduzir a exposição dessas crianças – especialmente na primeira infância, até 5 anos – aos ultraprocessados, se protegerá uma geração toda. É uma atitude extremamente necessária”, avaliou, ao **O SÃO PAULO**, a pediatra e nutróloga Maria Paula Albuquerque, gerente-geral clínica do Centro de Recuperação e Educação Nutricional (Cren).

A especialista apontou, ainda, que a resolução fará com que as crianças e adolescentes tenham contato com mais alimentos *in natura* e minimamente processados, já que, por exemplo, a retirada do cardápio de um suco industrializado proporcionará que ao longo do ano sejam feitos sucos a partir de diferentes frutas, conforme a disponibilidade e os hábitos locais.

“A criança estará mais exposta a outros sabores e haverá a redução do consumo de açúcar, sal e gordura. Isso, por si só, levará ao melhor controle de peso,

menos resistência insulínica, menos dislipidemias – aumentos de gorduras no sangue como colesterol, triglicérides – e outras doenças relacionadas ao alto consumo de ultraprocessados”, prosseguiu a nutróloga, recordando, ainda, as vantagens dessa mudança para o meio ambiente, uma vez que a produção de alimentos ultraprocessados resulta na emissão de gases de efeito estufa e, após consumidos, no descarte de embalagens.

DA LEI À VIDA PRÁTICA

Maria Paula Albuquerque observou, porém, que para a efetiva aplicação da Resolução 3/2025 será preciso o empenho dos gestores municipais, assim como da sociedade civil organizada, estando presente em estruturas como os conselhos de alimentação escolar.

“Esses conselhos são compostos de famílias, agricultores, professores e gestores, como um espaço democrático de diálogo. Mas não é o suficiente. Eu diria até que é ingênuo pensar que a escolha da qualidade da alimentação está nas mãos da família ou da escola. Deve haver uma política pública que induza essa mudança efetivamente”, ressaltou a gerente-geral clínica do Cren, instituição que na capital paulista é centro de referência para onde são encaminhadas as crianças com desnutrição ou obesidade graves pela Secretaria Municipal de Saúde.

“Devemos lembrar que no Brasil há mais de 5,5 mil municípios, de realidades muito diversas. Temos, portanto, de ser realistas e pensar sobre como essa medida vai chegar, aterrizar e ser executada em cada local, quais serão os mecanismos de acompanhamento e monitoramento”, concluiu a nutróloga.

Nas escolas de SP, alimentos *in natura* e minimamente processados predominam

Diante da entrada em vigor da nova resolução, a reportagem do **O SÃO PAULO** questionou as secretarias municipal e estadual de Educação sobre os percentuais dos grupos de alimentos na merenda escolar ofertadas aos estudantes das escolas públicas da capital paulista e do estado de São Paulo.

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação (SME) informou que em 2024 foram adquiridos aproximadamente 9,1% de alimentos processados e ultraprocessados com recursos do PNAE – índice melhor que os 15% estabelecidos com a nova resolução; e que se atingiu o percentual de 53,9% de utili-

zação dos repasses federais na compra de alimentos da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, superando a meta de 30% prevista na lei federal 11.947/2009.

A SME também destacou que a Rede Municipal de Ensino “trabalha com o Currículo da Educação Alimentar e Nutricional para estimular hábitos alimentares saudáveis nas unidades educacionais. Além disso, o cardápio disponível nas escolas é elaborado por nutricionistas, priorizando a oferta de alimentos *in natura* e minimamente processados, além da aquisição de itens da agricultura familiar, conforme as dire-

trizes nutricionais do PNAE”.

Também a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo assegurou que a alimentação escolar fornecida nas escolas estaduais é baseada no consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados: “O cardápio passa por avaliação de nutricionistas e tem uma variação diária – contendo fonte proteica, arroz, feijão ou macarrão, entre outros”. Além disso, desde 2021, em razão da lei estadual 17.340, “alimentos ultraprocessados, como mistura para bolos, tortas, entre outras opções, foram substituídos por alimentos com alto teor nutricional”. (DG)

ENTENDA AS DIFERENÇAS DOS GRUPOS DE ALIMENTOS

- ✓ **In natura:** são obtidos de plantas (sementes, frutas e folhas), ovos ou proteína animal (carnes), adquiridos para consumo sem terem sofrido processamento.
- ✓ **Minimamente processados:** são os alimentos *in natura* que sofreram alterações mínimas na indústria, como moagem, secagem e pasteurização. Exemplos: cereais, farinhas, suco de frutas, leite, iogurte, chá, café e massas fescas.
- ✓ **Processados:** são fabricados com a adição de sal, açúcar, óleo ou vinagre e outros itens que prolongam sua duração e lhes dão características sensoriais mais atrativas. Exemplos: frutas em calda, queijos, extratos ou concentrados de tomate.
- ✓ **Ultraprocessados:** apresentam formulação industrial, com diversos tipos de aditivos químicos. São pobres nutricionalmente e ricos em calorias, açúcar, gorduras, sal, com sabor realçado e maior prazo de validade. Exemplos: *nuggets*, salsichas, salgadinhos, biscoitos, sorvetes, macarrão instantâneo, refrigerantes, bebidas energéticas, maionese, hambúrguer.

Fonte: Ministério da Saúde - Guia Alimentar para a População Brasileira

No Jardim Britânia, Cardeal Scherer dedica a igreja e o altar da matriz da Paróquia Cristo Rei

ROSEANE WELTER
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Ao celebrar 34 anos de criação, a Paróquia Cristo Rei, no Jardim Britânia, Decanato São Tito da Região Lapa, teve seu novo altar e a sua igreja matriz dedicados em missa solene, no domingo, 16.

A concretização do sonho de ver o templo dedicado levou centenas de fiéis à missa, presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer e concelebrada por Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa; Cônego Jaidan Gomes Freire, Decano; Padre Orivaldo da Silva Carvalho, Pároco; e pelos Padres Pedro Paulo Pereira Funari, João Henrique Funari Fouto, Basílio Alves, José Roberto e Douglas Gonzaga.

A CASA DE DEUS ENTRE NÓS

Dom Odilo, na homilia, refletiu com os fiéis sobre o valor e a dignidade dos templos como casas de Deus: “Construímos igrejas porque queremos que Deus esteja no meio de nós, que tenha uma casa entre nós. Deus não precisa de casa, mas aceita que dediquemos a Ele um espaço como sinal de Sua presença entre nós”.

O Cardeal destacou as três principais missões da Paróquia. “Primeiro, anunciar o Evangelho e despertar para a fé, sendo um espaço no qual ressoam a Palavra e os ensinamentos de Cristo. Segundo, ser espaço de louvor a Deus e santificação, por meio do acolhimento e da vivência dos sacramentos. E, terceiro, ser um lugar de testemunho da caridade, do amor e da esperança, por meio da ação pastoral que cuida da humanidade, especialmente, dos doentes e dos pobres”, frisou.

Dom Odilo salientou que, a exemplo de Cristo, a Igreja “está no mundo para ser sinal e testemunhar, por meio da ação evangelizadora, a verdade do Evangelho”.

OS RITOS DE DEDICAÇÃO

A liturgia da dedicação começou com o Arcebispo abençoando a água e aspergindo os fiéis, em sinal de penitência e em memória do Batismo. Ele também aspergiu as paredes da igreja e o novo altar. Após o Glória, o lecionário foi depositado sobre o ambão, de onde são proclamadas as leituras da Palavra nas celebrações litúrgicas.

Após a homilia e a profissão de fé, foi entoada a Ladainha de Todos os Santos. Depois, foram depositadas sob o altar as relíquias do Beato Mariano de la Mata, Beata Assunta Marchetti, Beato Donizetti Tavares de Lima, Santo Antônio de Sant’Anna Galvão e São José de Anchieta.

Na sequência, ocorreu o momento central do rito: a prece de dedicação, após a qual o Arcebispo ungiu o altar com o óleo do Crisma, tornando-o símbolo de Cristo, o Ungido por excelência. Depois, ele ungiu as 12 cruzes nas paredes da igreja.

O rito prosseguiu com a incensação do altar e do templo. A queima do incenso sobre o altar simbolizou o sacrifício



Dom Odilo Scherer ungiu o novo altar da matriz da Paróquia Cristo Rei, na Região Lapa, dia 16

de Cristo; também foram incensados o povo — templo vivo de Deus — e as paredes da igreja.

Houve, ainda, o revestimento do altar, indicando-o como lugar do sacrifício eucarístico e mesa do Senhor, em torno do qual o sacerdote e os fiéis celebram o memorial da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Foram também acesas as velas nas laterais do altar e sobre as 12 cruzes nas paredes; e houve a iluminação do altar e da igreja, para lembrar que Cristo é “luz para a revelação dos povos”.

SINAL DE FÉ E ESPERANÇA

Entre as décadas de 1970 e 1980, al-

guns membros da Comunidade Nossa Senhora das Graças começaram a rezar o Terço nas casas do Jardim Britânia e a meditar a Palavra de Deus. Na época, existiam apenas as Comunidades São Mateus, Espírito Santo, Coração Eucarístico de Jesus e Nossa Senhora das Graças. Viu-se, então, a necessidade de criar uma comunidade no bairro.

Os primeiros encontros e celebrações aconteciam nas casas. Com o passar do tempo, foi adquirido um terreno na Rua Diego Velasquez, 354. Com o envolvimento dos fiéis participando da realização de bingos e quermesses, fabricando os blocos no próprio local e destinando

parte de seu tempo, foi construído um barracão para as celebrações.

A etapa seguinte foi a da criação da Paróquia Cristo Rei. Em 16 de fevereiro de 1991, foi publicado o decreto de ereção da nova Paróquia, pelo Cardeal Paulo Evaristo Arns, então Arcebispo Metropolitano, desmembrando-a da Paróquia Santa Rosa de Lima, em Perus, em um processo que contou com o empenho de Dom Angélico Sândalo Bernardino, então Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia.

Além da igreja matriz, a Paróquia Cristo Rei conta com quatro comunidades: São Mateus, São Oscar Romero, Santíssima Trindade e São Francisco.

AÇÃO EVANGELIZADORA

Em entrevista ao O SÃO PAULO, o Padre Orivaldo ressaltou a união da comunidade tanto na reforma do templo, realizada há dois anos, quanto na recente aquisição do novo altar, do ambão da Palavra, na pintura, na iluminação da torre e na placa da dedicação: “Este momento acontece graças à soma de esforços e à união da comunidade, que, pela fé, se mobiliza para garantir um espaço celebrativo digno e acolhedor”.

O Pároco destacou que a celebração de dedicação do altar e da igreja representa um marco de renovação para a vida da comunidade, não apenas em relação ao espaço físico, mas também na ação evangelizadora.

“Somos uma igreja viva e atuante, com a presença de diversas pastorais e o engajamento dos leigos, que fazem a evangelização acontecer. As ações de caridade estão presentes em nossa comunidade”, afirmou. Ele acrescentou que, mensalmente, são distribuídas 70 cestas básicas às famílias, e às terças-feiras, em parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) Morro Doce, são oferecidas atividades de pilates e exames médicos.

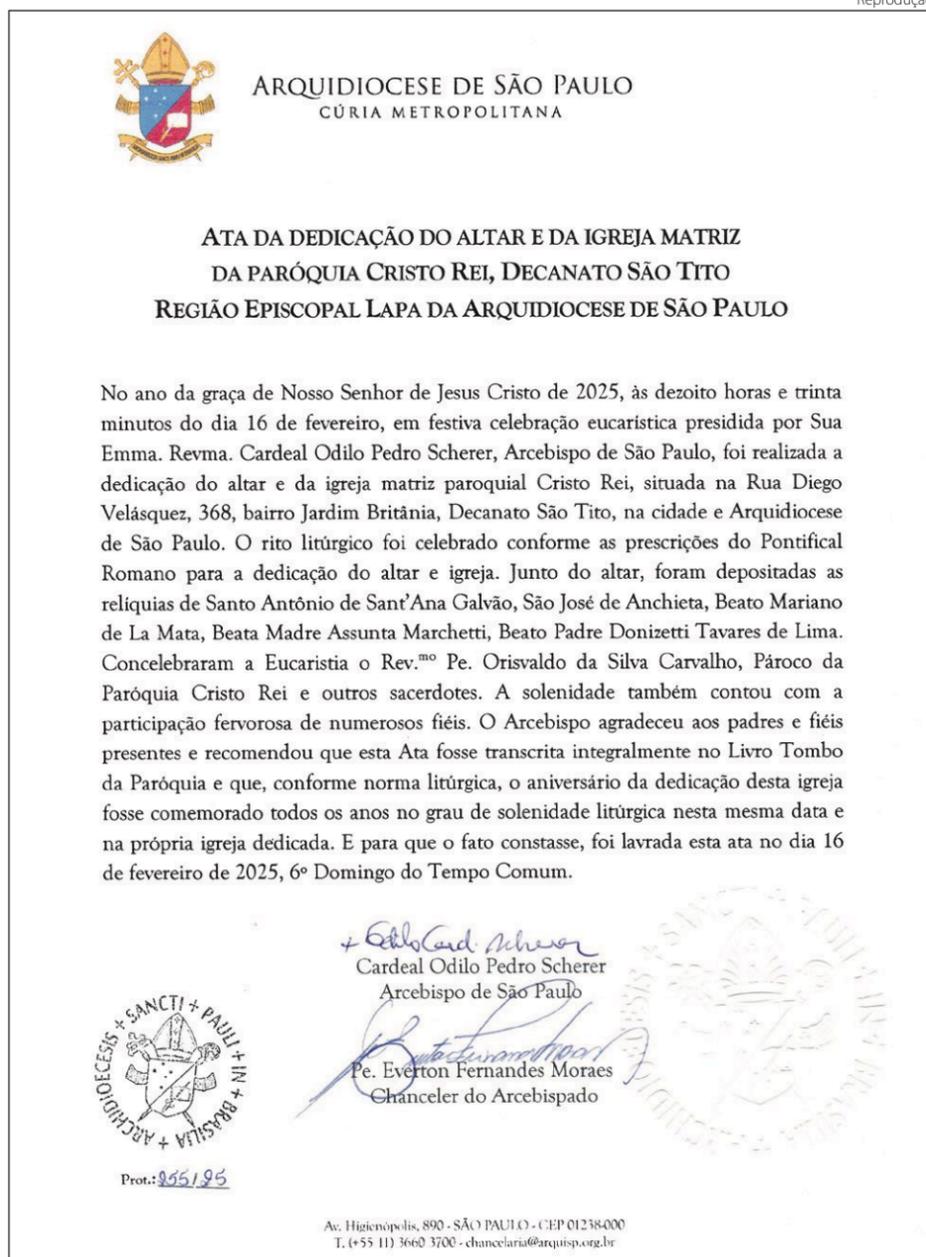
LUGAR DE ORAÇÃO

Alberto de Novais Silva, 66, é membro do Terço dos Homens e há 42 anos participa da comunidade: “Foram muitos eventos e orações para que, hoje, com muita alegria, estivéssemos todos reunidos para a dedicação do altar e da igreja”.

Manuella Lopes Silva, 13, atua na Pastoral da Comunicação: “Que alegria fazer parte deste momento único e histórico! A dedicação da igreja significa o renovar da fé e, sobretudo, um despertar para que os jovens estejam junto a Jesus, participando da comunidade”.

Ítalo Narciso Simões, 16, é do grupo de Acólitos e do Canto: “A dedicação de hoje é um momento de renovar a fé e prosseguir firmes nas ações pastorais e sociais realizadas aqui”.

Ao final da missa, foi descerrada a placa comemorativa, e a comunidade confraternizou com um lanche e cantou parabéns ao Padre Orivaldo pelos 40 anos de idade e os três que está como Pároco.



Reprodução

Evento 'Juntos pela Esperança' fortalece rede de organizações de caridade na Arquidiocese

FERNANDO GERONAZZO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Entre os dias 16 e 18 de fevereiro, o Vicariato Episcopal da Caridade Social da Arquidiocese de São Paulo promoveu o evento "Juntos pela Esperança", no Recanto Tagaste, na zona Sul da capital paulista. Realizado em parceria com a Rede Amparo pela Vida, a *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* e o Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor (Neates) da PUC-SP, o encontro de imersão reuniu especialistas e líderes de instituições sociais para discutir estratégias de gestão e fortalecer a rede de colaboração entre as entidades.

Com uma programação extensa e diversificada, o evento contou com palestras, *workshops* e atividades interativas voltadas à capacitação dos participantes. Durante os três dias, foram abordados temas como captação de recursos, liderança, gestão de pessoas, elaboração de projetos e formação de redes de parceria.

O Cônego Marcelo Álvares Matias Monge, Vigário Episcopal da Caridade Social, destacou a importância da iniciativa para o fortalecimento das organizações sociais ligadas à Igreja: "Estamos aqui em mais de 50 pessoas, representando 24 organizações da Arquidiocese de São Paulo. Estamos aprendendo e ensinando sobre temas fundamentais, como a gestão de projetos e pessoas, captação de recursos e a importância da espiritualidade para a atuação social".

A programação teve início no domingo, 16, com a missa, seguida da palestra sobre saúde emocional, ministrada por Junior Silva. Na segunda-feira, 17, os participantes assistiram ao *workshop*



Emily Ferreira/Amparo Maternal

Encontro realizado pelo Vicariato Episcopal da Caridade Social, entre os dias 16 e 18, tem palestras, *workshops* e atividades interativas

"Captação de Recursos", com Michel Freller, e ao debate "Gestão de Pessoas, Voluntariado e Liderança", com Fátima Alexandre. O dia também incluiu espaços de integração e lazer. Na terça-feira, 18, a programação contemplou a palestra "Elaboração e Gestão de Projetos", com Erika Silva, e um debate sobre "Formação de Redes de Parceria", com Valéria Kabzas. O encerramento foi com uma roda de conversa conduzida pelo Cônego Marcelo Monge, culminando na entrega de certificados aos participantes.

Lorenna Pirolo, diretora da Associação Amparo Maternal e idealizadora da Rede Amparo pela Vida, ressaltou os três pilares do evento: a fé, a formação e a rede de parcerias. "Confiamos na providência divina, mas também precisamos

nos capacitar para servir melhor. Esse evento é um exemplo de como a formação e as alianças fortalecem o trabalho social".

O Diácono Márcio Ribeiro, diretor da *Caritas Arquidiocesana de São Paulo*, enfatizou o caráter transformador da experiência: "Estamos aqui em um momento de integração, capacitação e formação para melhor servir ao povo de Deus. Peço orações para que possamos continuar essa missão com força e dedicação".

Erika Costa da Silva, representante do Neates, destacou a articulação entre as organizações sociais no evento: "Vimos um grande estabelecimento de parcerias, troca de experiências e a percepção de que, apesar dos desafios comuns, exis-

tem soluções construídas coletivamente".

Outro ponto fundamental do encontro foi a contribuição para o levantamento da caridade social praticada pela Igreja em São Paulo. "Para isso, precisamos ter um cadastro das entidades, associações e movimentos que atuam na caridade. Esta imersão nos deu subsídios para aprimorar esse levantamento e fortalecer nossa atuação", explicou o Cônego Marcelo Monge.

Ao fim do evento, ficou evidente o impacto positivo da iniciativa na formação de uma rede mais integrada e capacitada para enfrentar os desafios sociais. "Melhor chega quem chega junto. E juntos pela esperança, melhor ainda", concluiu Lorenna Pirolo.

(Colaborou: Ueslei Cruz)

Livraria Loyola a mais completa em livros e artigos católicos!

Livraria Loyola
sempre um bom livro para você
.com.br

Incenso Hollandês 500gr DE: R\$ 208,90 POR: R\$ 233,90
 Incenso Libanês 500gr DE: R\$ 79,90 POR: R\$ 71,10
 Incenso Gloria 300gr DE: R\$ 269,90 POR: R\$ 224,10
 Carvão Gloria 90 pastilhas DE: R\$ 199,00 POR: R\$ 179,10
 Retiro Quaresmal 2025 DE: R\$ 24,00 POR: R\$ 19,20
 NOVIDADE PAPA FRANCISCO ESPERANÇA A AUTOBIOGRAFIA DE: R\$ 54,90 POR: R\$ 49,40
 AFORÇADO SILÊNCIO CONTRA A DITADURA DO RUIDO DE: R\$ 64,90 POR: R\$ 58,40

Para pedidos ligue: 0800 77 20 756

Loja Senador
Rua. Senador Feijó, 120 Centro
São Paulo, SP - CEP 01006-000
lojasenador03@livrarialoyola.com.br

Loja Quintino
Rua. Quintino Bocaiúva, 234 Centro
São Paulo, SP - CEP 01004-010
lojaquintino05@livrarialoyola.com.br

Loja Campinas
Rua. Barão de Jaguara, 1389 Centro
Campinas, SP - CEP 13015-002
lojacampinas03@livrarialoyola.com.br

Loja Santos
Rua. Padre Visconde, 08 Embaré
Santos, SP - CEP 11040-150
lojasantos04@livrarialoyola.com.br



www.livrarialoyola.com.br

BELÉM

Dom Cícero realiza visita à Área Pastoral São João Paulo II

FERNANDO ARTHUR
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Entre os dias 13 e 16, a Área Pastoral São João Paulo II, Decanato São Timóteo, recebeu a visita pastoral de Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém.

Na noite da quinta-feira, 13, Dom Cícero presidiu missa na Comunidade Santa Dulce, iniciando a visita pastoral. Concelebrou o Padre Adalberto Wojciech, CSSp, responsável pela Área Pastoral.

Já na sexta-feira, 14, o Prelado dedicou-se a visitar famílias, idosos e enfermos em suas casas. Acompanhado do Padre Adalberto e de lideranças pastorais, Dom Cícero pôde abençoar, rezar e conversar com dezenas de famílias, além de visitar e abençoar comércios e conhecer de perto a realidade da Vila Portuguesa, bairro no qual se localiza a Área Pastoral.

Ainda no segundo dia da visita canônica, Dom Cícero conferiu os livros de registro dos sacramentos e conversou com os secretários e colaboradores da Área Pastoral. À noite, presidiu a reunião do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) e do Con-



Fotos: Pascom paroquial

selho de Assuntos Econômicos Paroquial (Caep). A reunião também contou com a presença dos Padres Jônatas Mariotto, Ecônomo da Região Belém; e Eduardo Aparecido de Araújo, Coordenador Regional de Pastoral.

O sábado, 15, foi dedicado ao encontro com pastorais e movimentos. Dom Cícero reuniu-se, pela manhã, com as crianças e jovens da Catequese, servidores do altar e

com os grupos de jovens; à tarde, encontrou-se com os ministros extraordinários da Sagrada Comunhão e com os catequistas. Ainda no sábado, o Bispo presidiu missa na Comunidade São Judas Tadeu, com a bênção dos enfermos.

Na manhã do domingo, 16, Dom Cícero presidiu missa na Comunidade São João Paulo II, encerrando a visita pastoral. Concelebraram os Padres

Adalberto Wojciech, CSSp, Adalberto Ferezini, CSSp, Conselheiro Provincial da Congregação do Espírito Santo; João Batista Dinamarques; Decano do Decanato São Timóteo; e Vidal Valentín Cantero Zapattini, CSS, Decano do Decanato Sant'Ana e São Joaquim. Dom Cícero expressou o seu desejo de que a Área Pastoral possa se tornar paróquia, e exortou os fiéis a rezarem por isso.

Na festa de Nossa Senhora de Lourdes, fiéis acolhem as relíquias de São Vicente de Paulo

No dia 11, centenas de fiéis lotaram a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na Água Rasa, Decanato Santa Maria e São José, para a missa presidida por Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém.

Concelebraram os Padres Juliano Maroso Gonçalves, Pároco; Arlindo Telles Alves, Pároco da Paróquia São José do Maranhão; e Edson Friedrichsen, CM,

Custódio das Relíquias de São Vicente de Paulo.

Durante a homilia, Dom Cícero ressaltou que Maria é a mulher do silêncio. “Quando olhamos para Maria, para o seu olhar, Maria fala conosco, sem dizer uma palavra; fala conosco por meio do seu olhar, que nos penetra, que nos compreende, que entende, que acolhe a nossa dor”, ressaltou.

Ao falar sobre São Vicente de Paulo, na presença de suas relíquias, Dom Cícero o definiu como um exemplo de caridade.

“Que o exemplo deste Santo e de suas relíquias, com esta passagem por nossa região episcopal, nos ensine a ser uma Igreja mais caridosa, mais próxima dos pobres, dos que sofrem, dos doentes, e de todos aqueles que experimentam a dor e o sofrimento”. (FA)



Pascom paroquial



Pascom paroquial

As relíquias de São Vicente de Paulo estiveram na **Paróquia Nossa Senhora de Fátima e São Roque**, Decanato São Timóteo, no dia 12. A missa foi presidida pelo Padre José Edison Biazzo, OFM Cap., e concelebrada pelo Padre Edson Friedrichsen, CM, Custódio das Relíquias de São Vicente de Paulo. (por Pascom Paroquial)

Na manhã do sábado, 15, o **Conselho Regional de Pastoral (CRP)** se reuniu no Centro Pastoral São José, no Belenzinho. O encontro foi conduzido por Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém, e pelo Padre Eduardo Aparecido de Araújo, Coordenador Regional de Pastoral. O Prelado ressaltou que “uma das atividades da pastoral é ajudar Deus a continuar salvando as almas”. (por Fernando Arthur)

Na quinta-feira, 13, as relíquias de São Vicente de Paulo encerraram sua passagem pela Região Belém na **Paróquia São Mateus Apóstolo**, Decanato Sant'Ana e São Joaquim. A missa foi presidida pelo Padre Felipe Batista da Silva, Vigário Paroquial, e reuniu centenas de fiéis das paróquias e comunidades do Decanato Sant'Ana e São Joaquim, além de escolas e instituições. (por Fernando Arthur)



Pascom paroquial

No dia 12, Dom Cícero Alves de França presidiu missa na **Comunidade São João Batista**, pertencente à **Paróquia Santa Maria Madalena**, Decanato São Timóteo, na qual realizou o **rito de desagravo**. A comunidade foi furtada no dia 7 e teve o sacrário levado. Na celebração, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém abençoou a capela e o novo sacrário, doado por uma paróquia da Região Lapa. A missa foi concelebrada por sacerdotes atuantes no Decanato São Timóteo, entre eles os Padres Anísio Hilário, Pároco; Benedito Aparecido Maria de Borba, Vigário Paroquial; e João Batista Dianamarques, Decano. (por Fernando Arthur)



Marcelo Fagner

Na noite do domingo, 16, Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém, presidiu missa na **Área Pastoral Nossa Senhora do Carmo**, Decanato Sant'Ana e São Joaquim, na qual apresentou o Padre Bruno Reis Paula, CR, como Vigário Paroquial da **Paróquia São João Batista** e responsável pela Área Pastoral. Concelebraram os sacerdotes da Ordem dos Clérigos Regulares (Teatinos), entre eles o Padre Rafael Tadeu Dias Machado, CR, Superior Provincial, e sacerdotes da Arquidiocese, entre os quais o Padre Vidal Valentín Cantero Zapattini, CSS, Decano. (por Fernando Arthur)

IPIRANGA



Com a presença do Padre Jorge Bernardes, Vigário Episcopal e Geral para a Região Ipiranga, esteve reunido no sábado, 15, o **Conselho Regional de Pastoral (CRP)**. O encontro, conduzido pelo Padre José Maria Mohomed Júnior, Coordenador Regional de Pastoral, teve entre os objetivos refletir sobre as mudanças na estrutura do Conselho Pastoral como parte do Plano Emergencial de Pastoral da Arquidiocese de São Paulo. *(por Karen Eufrosino)*

No sábado, 15, o **Centro de Estudos Teológicos do Ipiranga (Ceti)** iniciou o ano letivo com uma celebração eucarística na Paróquia Nossa Senhora de Sião, Decanato São Marcos. Contando com 101 inscritos para o módulo que irá até o fim de junho, o Curso de Teologia, realizado de forma virtual, oferecerá as disciplinas "Sagrada Escritura: uma introdução ao estudo dos livros do Gênesis e do Apocalipse", com a assessoria do Padre Mauro Negro, OSJ, e "Introdução à Teologia dos Sacramentos", ministrada pelo Padre Rodrigo Thomaz. Abertas até o fim de março, as inscrições podem ser feitas pelo e-mail: ceti@regiaoipiranga.com.br. A contribuição mensal é de R\$ 80. *(por Nei Oliveira de Sá)*



A **Associação Amparo Maternal** promoveu, no dia 12, a peregrinação jubilar ao Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida, no bairro do Ipiranga, Decanato São Marcos. Os 80 participantes, entre eles as mães atendidas, os voluntários e os funcionários da entidade, realizaram o rito do peregrino e participaram da celebração eucarística presidida pelo Padre Zacarias José de Carvalho Paiva, Pároco e Reitor, e concelebrada pelo Padre Sidinei Lang, Colaborador Pastoral do Santuário. *(por Associação Amparo Maternal)*



Cerca de 70 fiéis da **Paróquia Nossa Senhora da Saúde**, Decanato São Mateus, participaram no sábado, 15, da peregrinação ao Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida, no bairro do Ipiranga, Decanato São Marcos. Os peregrinos foram acolhidos na celebração eucarística presidida pelo Padre Zacarias José de Carvalho Paiva, Pároco e Reitor, e concelebrada pelos Padres Sidinei Lang e Arlindo de Souza Trindade, Colaboradores Pastorais do Santuário, com a assistência do Diácono Seminarista Vítor Fernandes Battisti Petris. A próxima peregrinação do grupo será em 15 de março, e terá como destino a Paróquia Nossa Senhora da Lapa. *(por Karen Eufrosino)*

SANTANA

Integrantes do movimento Mães que Oram pelos Filhos peregrinam no Ano Jubilar

Pascom do Santuário Nossa Senhora da Salette



Na noite do domingo, 16, na **Paróquia Santa Zita e Nossa Senhora do Caminho**, Decanato São Tiago de Zebedeu, o Padre Carlos Alberto Doutel, Vigário Episcopal e Geral para a Região Santana, presidiu a missa durante a qual deu posse ao Padre Maurício Vieira de Souza como Pároco. Concelebrou o Padre Luiz Cláudio Vieira, Pároco da Paróquia São Sebastião e Decano, com a assistência dos Diáconos Sebastião Augusto e Denis Oliveira, assistentes pastorais da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Decanato São Matias; e Mário Rodrigues, assistente pastoral da Paróquia Nossa Senhora do Loreto, Decanato Santo Estêvão. *(por Fernando Fernandes)*

ESCOLA DIACONAL ARQUIDIOCESANA

Diácono Ronaldo Nina



No sábado, 15, na sede da Região Episcopal Santana, teve início o ano de formação da Escola Arquidiocesana São José para o Diaconato Permanente, com trabalhos conduzidos pelo Padre Fernando Cardoso, Reitor. Neste ano, há 33 candidatos ao diaconato permanente, dos quais 11 começam sua caminhada na Escola, e também, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Interessados em ser diáconos permanentes na Arquidiocese podem se informar no Centro Vocacional Arquidiocesano, por meio do telefone (11) 3237-2523 ou pelo e-mail cvasp@uol.com.br. *(por Diácono Ronaldo Nina)*

ELISABETE SANTOS DA COMISSÃO PARA O JUBILEU DO SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA SALETTE

Localizado no bairro de Santana, o Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora da Salette é uma das 12 igrejas de peregrinação neste Ano Jubilar e, assim, tem se tornado destino de diversos peregrinos que, em grupos – de pastorais, movimentos e paróquias – ou individualmente, buscam as graças deste Jubileu e a indulgência plenária.

No sábado, 15, peregrinaram ao Santuário cerca de 450 pessoas que partici-

pam do movimento Mães que Oram pelos Filhos em diversas dioceses do estado de São Paulo, inclusive na Arquidiocese.

Com a forte orientação de que o movimento esteja frequentemente em unidade com a Igreja, esses peregrinos passaram o dia no Santuário, sendo acolhidos desde a chegada, e participando de momentos de orações e de conhecimento sobre a história da aparição de Nossa Senhora da Salette.

Outras informações sobre as peregrinações no Santuário podem ser obtidas pelo site <https://nsrasalette.org.br>.

BRASILÂNDIA

Jackeline Gasparini



Dom Carlos Silva comemora quatro anos de sua ordenação episcopal

TAÍSE CORTÊS
COLABORADORA DE COMUNICAÇÃO
NA REGIÃO

Na quinta-feira, 13, o clero atuante na Região Brasilândia e em outras regiões, bem como diáconos, seminaristas, leigos, familiares e amigos de Dom Carlos Silva, OFMCap., se reuniram na Paróquia São Luís Gonzaga, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, para a missa em ação de graças pelo 4º ano de sua ordenação episcopal.

O Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia relembrou

a escolha de seu lema de ordenação episcopal – “Pertencemos ao Senhor!” – sinal de seu compromisso com a missão e que, ao longo destes anos, permanece como uma bússola que o guia e lhe mostra que sua caminhada não é solitária, mas conta sempre com a presença de Deus.

Dom Carlos aproveitou a ocasião para renovar seu compromisso com Cristo e sua Igreja, encorajando a todos a continuarem “unidos na construção de uma Igreja sinodal, missionária e servidora”.

Encontro de Casais com Cristo promove congresso regional

BEATRIZ MOREIRA
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Na tarde do sábado, 15, na Paróquia Santo Antônio, no bairro do Limão, Decanato São Pedro, ocorreu o 9º Congresso Regional do Encontro de Casais com Cristo (ECC), com o tema “Cremos na vida, cremos na família, nos movemos pela esperança!” e o lema “Completem em mim a obra começada, esta obra que fizeram vossas mãos!” (Sl 137,8).

O evento reuniu mais de 90 casais de toda a Região Brasilândia, com momentos de animação, reza do Terço, adoração, apresentação do calendário anual e do Ano

Jubilar. Houve ainda a posse do conselho diocesano, cuja atuação irá até 2027, e a entrega das pastas aos novos casais-ligação por decanato, ao casal diocesano, ao casal assessor e a apresentação do novo diretor espiritual regional do ECC, Padre Robison Santos, CRL, Vigário Paroquial da Paróquia São Luís Maria Grignon de Montfort, Decanato São Barnabé.

Participaram, ainda, Dom Carlos Silva, OFMCap., Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia; Padre Aldenor Alves de Lima (Padre Aldo), Pároco da Paróquia que sediou o evento; e o Padre Dorival Leite, CRL, Pároco da Paróquia Imaculado Coração de Maria, Decanato São Filipe.



Mila Cristian

No domingo, 16, um grupo de 17 crianças da Paróquia Santos Apóstolos, Decanato São Filipe, recebeu a primeira Eucaristia durante missa presidida pelo Padre Silvio Costa de Oliveira, Pároco. (por Luana Tosta)



Pascom paroquial

No domingo, 16, em missa na Paróquia Nossa Senhora das Dores, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, presidida pelo Padre Walter Merlugo Júnior, Administrador Paroquial, houve o envio dos senhores Paulo Souza e José Emídio para o início do processo formativo e de estudos na Escola Arquidiocesana São José para o Diaconato Permanente. (por Pascom paroquial)



Jéssica Bonfim

No domingo, 16, na Paróquia São Luís Gonzaga, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, durante missa presidida pelo Cônego José Renato Ferreira, Pároco, com a assistência do Diácono Aparecido Francisco Cavanha, houve o envio do jovem Bruno Lopes ao Seminário Propedêutico Nossa Senhora da Assunção da Arquidiocese de São Paulo. Paroquiano atuante em diversas pastorais, como a dos servidores do altar e leitores, que o estimularam a perceber o chamado de Deus, Bruno relembrou o versículo que o inspirou na tomada de decisão ao caminho sacerdotal: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2,20-21). (por Taíse Cortês)



Wellington Tomas

No domingo, 16, a Aliança de Misericórdia recebeu 25 jovens, vários deles oriundos de outros estados do Brasil e dois do exterior (Polônia e Moçambique), para participar do Discipulado I, isto é, o 1º ano de formação missionária da comunidade de vida, durante missa na Casa Imaculada do Espírito Santo, sede do Movimento, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, presidida pelo Padre Evandro Torlai, presidente do Movimento, e concelebrada por diversos sacerdotes da Aliança, entre eles os Padres João Henrique, fundador, e João Fernando, formador geral. (por Robson Landim)



Pascom paroquial

No domingo, 16, na Paróquia Cristo Libertador, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, durante missa presidida pelo Padre Maycon Wesley da Silva, Pároco, houve o envio dos jovens Víctor Hugo Aleixo, Pedro Henrique Berno e Eduardo Silva para o Seminário Propedêutico Nossa Senhora da Assunção. Durante a homilia, o Padre Maycon destacou a importância do chamado de Deus e da coragem desses jovens em dizer “sim” à vocação sacerdotal. (por Pascom paroquial)

LAPA

Relíquias de São Vicente de Paulo peregrinam por paróquias da Região

BENIGNO NAVEIRA
COLABORADOR DE COMUNICAÇÃO NA REGIÃO

Entre os dias 14 e 16, algumas paróquias da Região Lapa receberam as relíquias e a réplica em cera do corpo de São Vicente de Paulo, vindas diretamente de Roma, na Itália, em comemoração dos 400 anos da Congregação da Missão (CM), fundada por ele em 1625.

Na sexta-feira, 14, as relíquias foram levadas à Paróquia São João Maria Vianney, no bairro da Água Branca, Decanato São Simão, e houve missa presidida por Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa, e concelebrada pelos Padres João Carlos Deschamps de Almeida, Pároco, e Edson Friedrichsen, CM, Custódio das relíquias.

No sábado, 15, as relíquias estiveram na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Pirituba, Decanato São Tito, e hou-



Matheus Rogério

ve missa presidida por Dom Edilson de Souza Silva, cujos concelebrantes foram os Padres Raimundo Rosimar Vieira da Silva, Pároco, e Edson Friedrichsen, CM. No mesmo dia, passaram pela Paróquia São José Operário, no Jardim Sarah, De-

canato São Bartolomeu. A Eucaristia foi presidida pelo Padre José Andrade dos Santos, SJC, Pároco, e concelebrada pelo Padre Edson Friedrichsen, CM.

Por fim, no domingo, 16, os fiéis da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no

Morro Doce, Decanato São Tito (foto), acolheram as relíquias e participaram da missa presidida pelo Padre Edson Friedrichsen, CM, Custódio das relíquias, com a assistência do Diácono Orlando Vasquez Villalba.



Pascom paroquial

Na manhã do domingo, 16, na **Paróquia Cristo Rei**, no Morro Doce, Decanato São Tito, Dom Edilson de Souza Silva presidiu a missa durante a qual houve o envio dos jovens Juan Carlos e Gabriel Holanda ao Seminário Propedêutico Nossa Senhora da Assunção da Arquidiocese de São Paulo. Concelebrou o Padre Orisvaldo Carvalho, Pároco. (por Benigno Naveira)



Benigno Naveira

Os fiéis da **Paróquia Nossa Senhora de Lourdes**, na Vila Hamburguesa, Decanato São Simão, comemoraram a sua padroeira, participando do tríduo preparatório que se iniciou no dia 8, com a missa presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano; nos dias 9 e 10, presidiram a Eucaristia, respectivamente, Dom Cícero Alves de França e Dom Carlos Lema Garcia, Bispos Auxiliares da Arquidiocese, tendo como concelebrante o Padre Flávio Heliton da Silva, Pároco. No dia 11, memória litúrgica da Padroeira, a missa foi presidida por Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa (foto). Concelebraram o Pároco e o Padre Joaquim Crispim de Oliveira, do clero atuante na Região. (por Benigno Naveira)

No dia 11, na Paróquia São Patrício, no Rio Pequeno, Decanato São Bartolomeu, aconteceu a reunião dos **coordenadores do Terço dos Homens** da Região Lapa, sob a coordenação de Newton Mombrini, para preparar e organizar o 2º encontro em nível regional do movimento, que acontecerá em 10 de maio. (por Benigno Naveira)

SÉ



Pascom paroquial

Em missa no dia 9, na **Paróquia Santo Antônio**, no Pari, Decanato São Paulo, presidida por Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé, houve a posse do Frei Gilberto Marcos Sessino Piscitelli, OFM, como Pároco, e a apresentação dos Freis Gabriel Vargas Dias Alves, OFM, e José Alamiro Andrade Silva, OFM, como Vigários Paroquiais.

(por Secretariado de Comunicação Regional)



Pascom paroquial

No dia 9, na **Paróquia Santo André Kim Degun – Paróquia Pessoal para a comunidade coreana**, Decanato São Paulo, mais de 100 leigos se reuniram em um momento de espiritualidade para ofertar a Deus o estudo bíblico que realizarão ao longo do ano. A iniciativa começou com seis pessoas e hoje alcança mais de 20 pequenos grupos, que se reúnem para estudar e meditar a Palavra de Deus. (por Pascom paroquial)

Na quinta-feira, 13, na Paróquia Santo Agostinho, Decanato São Tiago de Alfeu, aconteceu o **II Encontro Regional de Articulação da Campanha da Fraternidade CF 2025**, que tem como tema "Fraternidade e Ecologia Integral" e como lema "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31). Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Sé e Referencial para a Campanha da Fraternidade, discorreu sobre o tema e incentivou que todos vivenciem bem a CF 2025 em suas comunidades.

(por Secretariado de Comunicação Regional)



Sérgio Nogushi

No dia 7, o Padre João Batista Issao Aoki, Marianista do Japão e ex-presidente da Pastoral Nipo-Brasileira (Panib), visitou a **Paróquia Nossa Senhora da Assunção e São Paulo - Paróquia Pessoal Nipo-Brasileira São Gonçalo**, Decanato São João Evangelista. Ele veio ao Brasil para celebrar os 50 anos da chegada da Congregação Marianista ao País, e na ocasião concelebrou a missa presidida pelo Padre José Enes de Jesus, Pároco. (por Pascom paroquial)

Arquidiocese cria Núcleo de Formação Continuada de Profissionais da Educação

FERNANDO GERONAZZO
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Com o objetivo de fortalecer a formação acadêmica e pedagógica dos profissionais da educação, o Vicariato Episcopal para a Educação e a Universidade da Arquidiocese de São Paulo, em parceria com a Fundação São Paulo (Fundasp), criou o Núcleo de Formação Continuada para Profissionais da Educação (FCPE). O projeto surge como resposta aos desafios enfrentados pelo setor educacional, buscando integrar valores cristãos e inovações pedagógicas em um contexto de constantes mudanças.

A proposta do Núcleo foi estruturada a partir de um diagnóstico realizado durante o sínodo arquidiocesano de São Paulo (2017-2023), que identificou demandas por qualificação, atualização profissional e suporte institucional para docentes, gestores e agentes educacionais.

O ato de criação do Núcleo ocorreu na sexta-feira, 14, na sede da Fundasp, e contou com a presença de Dom Carlos



Dom Carlos Lema, Padre José Rodolpho Perazollo e membros do Vicariato Episcopal para a Educação e Universidade e da Fundação São Paulo

Lema Garcia, Bispo Auxiliar de São Paulo e Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade, e do Padre José

Rodolpho Perazollo, Secretário-executivo da Fundação São Paulo.

a criação de uma rede de apoio e troca de experiências entre os profissionais, estimulando a geração de novas ideias e soluções para os desafios educacionais atuais. Para isso, haverá grupos de pesquisa interdisciplinares que promoverão seminários e publicações sobre temas emergentes na educação.

As atividades presenciais ocorrerão nas instalações das instituições mantidas pela Fundasp, como a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e o Centro Universitário Assunção. O Núcleo também poderá estabelecer parcerias com outras instituições nacionais e estrangeiras para ampliar seu impacto.

UM NOVO CAPÍTULO NA EDUCAÇÃO CATÓLICA

Para Dom Carlos Lema Garcia, a criação do FCPE representa um passo significativo na promoção da educação de qualidade alinhada aos valores cristãos: “Com um modelo inovador e abrangente, o Núcleo se propõe a ser um referencial para a formação continuada, contribuindo para o fortalecimento do ensino católico e a valorização dos profissionais da educação”.

Padre José Rodolpho destacou a importância da iniciativa: “Este é um passo importante, tanto para o Vicariato para a Educação quanto para a Fundação São Paulo, porque o objetivo da Fundação é exatamente a formação das pessoas. A formação humanista, voltada para as competências acadêmicas, que depois se colocam a serviço da comunidade, da sociedade. Esperamos que esta parceria dure muito tempo, que muitas pessoas consigam ser atendidas por meio dela e que, de fato, toda a nossa rede de profissionais da educação esteja preparada para os desafios atuais, desafios para a vivência do Evangelho nos dias de hoje”.

OBJETIVOS E ESTRUTURA

O FCPE tem como meta criar um espaço de formação continuada para educadores e gestores de instituições de ensino católicas, públicas e privadas. Entre seus principais objetivos estão a promoção do desenvolvimento profissional por meio de formações híbridas (presenciais e virtuais), a integração entre educação básica e superior, e a disseminação de valores humanistas e cristãos na prática pedagógica.

Para isso, o Núcleo conta com uma equipe multidisciplinar dividida nas seguintes áreas: pedagógica, gestão escolar e pastoral.

A coordenação acadêmica estará a cargo do Vicariato Episcopal para a Educação e a Universidade, enquanto a gestão administrativa e financeira ficará sob responsabilidade da Fundasp. O Núcleo ainda contará com um *designer* educacional para desenvolver e manter plataformas virtuais de aprendizagem, garantindo uma experiência formativa moderna e acessível.

ATIVIDADES

Entre as atividades programadas, destaca-se a “Escola de Gestores”, voltada à formação de coordenadores, diretores e vice-diretores escolares. O programa visa a capacitá-los para enfrentar desafios como a inclusão de alunos com laudos neurológicos, o relacionamento com as famílias e a integração entre diferentes ciclos de ensino.

Outro diferencial do Núcleo é

Atos da Cúria

Reprodução



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
CÚRIA METROPOLITANA

DECRETO DE NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE VIGÁRIO GERAL E VIGÁRIO EPISCOPAL PARA A REGIÃO EPISCOPAL IPIRANGA

In meam commemorationem – Em memória de Jesus Cristo (Lc 22, 19).

Aos que esta nossa provisão virem, paz e bênção no Senhor. Em vista das necessidades espirituais e pastorais da Região Episcopal Ipiranga, da Arquidiocese de São Paulo, que carece de um Vigário Episcopal depois da nomeação do Ex.mo Dom Ângelo Ademir Mezzari como Arcebispo metropolitano de Vitória do Espírito Santo, ES., pelo Papa Francisco, e depois de haver consultado a Comissão de Presbíteros da mesma Região em reunião realizada no dia de hoje, **POR ESTE ATO, nomeio e provisiono como Vigário Geral e Vigário Episcopal, ad interim**, para a Região Ipiranga, em conformidade com os cân. 475-481 do Código de Direito Canônico, o **Rev.mo Pe. Jorge Bernardes**, do clero arquidiocesano de São Paulo, sem prejuízo da sua atual provisão como Pároco da paróquia Santa Rita de Cassia (Mirandópolis), com as faculdades previstas pelo Direito e em conformidade com os usos e costumes desta Arquidiocese. O presente Decreto entra em vigor, revogadas quaisquer disposições em contrário, no dia 10 de fevereiro de 2025 e terá validade por cinco anos, salvo decisão diversa de quem de direito. Dado e passado em nossa Cúria Metropolitana de São Paulo no dia 07 de fevereiro de 2025, Ano Jubilar da esperança. Somos todos “peregrinos de esperança”.



Prot. N. 269/25

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

Pe. Everton Fernandes Moraes
Chanceler do Arcebispado

Av. Higienópolis, 890 - SÃO PAULO - CEP 01238-000
T. (+55 11) 3660 3700 - chancelaria@arquisp.org.br

O JUBILEU NA ARQUIDIOCESE

Em meio à natureza, 'Peregrinos de Esperança' vão a santuário mariano no Jaraguá

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

Todos os anos, milhares de fiéis peregrinam ao Santuário da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt, no Jaraguá, na zona Noroeste de São Paulo, confiantes de que Nossa Senhora lhes concederá as graças do abrigo espiritual, da transformação interior e da fecundidade apostólica, conforme a espiritualidade do Movimento Apostólico de Schoenstatt, mantenedor desses santuários em todo o mundo.

Em 2025, um número maior de pessoas é aguardado no Santuário São Jaraguá, como também é conhecido, já que essa é uma das 12 igrejas de peregrinação da Arquidiocese de São Paulo neste Ano Jubilar.

Mantido pelo Instituto Secular dos Padres de Schoenstatt, o Santuário São Jaraguá está localizado em uma ampla área verde, convidativa à oração. No interior da pequena capela dedicada à Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, o peregrino se depara com o Santíssimo e os símbolos do Jubileu 2025: a lamparina, a cruz e a bandeira; e caminhando alguns poucos metros, chega ao velário e à Tenda da Unidade, onde são celebradas as missas.

ACOLHIDA

Iniciado em 1914 por um grupo de jovens e o padre alemão José Kentenich, o Movimento Apostólico de Schoenstatt também é responsável pela Campanha da Mãe Peregrina, as conhecidas capelinhas marianas levadas às casas, um apostolado laico iniciado em 1950 pelo Servo de Deus João Luiz Pozzobon, brasileiro.

A Mãe que bate de porta em porta, este ano estará com sua casa aberta para acolher os peregrinos. Para tal, desde julho de 2024 foi montada uma comissão central para o Jubileu no Santuário. Os voluntários foram divididos nas equipes de trânsito, segurança, primeiros socorros, infraestrutura e zeladoria, comunicação, animação, acolhida, liturgia, som, cerimonial, secretaria e alimentação.

Quem vai ao Santuário São Jaraguá



Peregrinos no Santuário da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt, no Jaraguá

recebe gratuitamente um *folder* explicativo sobre o que é o Jubileu, o que são as indulgências e a programação do local. Também há o "Guia do Peregrino", no qual constam os "caminhos" que ele pode fazer, de forma individual ou em grupo, em sua passagem pelo Santuário; e as práticas devocionais propostas pelo Papa Francisco para este Ano Santo.

ROTEIRO DE PEREGRINAÇÃO

De acordo com o Padre Gustavo Hanna Crespo, Reitor do Santuário, a peregrinação individual tem duração aproximada de uma hora e 30 minutos. Já a feita em grupo, com rito da indulgência, um ato devocional e a participação na missa, leva cerca de três horas.

"Uma equipe de primeiro contato ajuda a estruturar a peregrinação em grupo,

que sempre contará com o rito da indulgência – que foi elaborado pela Catedral da Sé – e a Santa Missa. Se o grupo desejar passar o dia conosco, uma equipe prepara diferentes momentos oracionais, como a oração do Terço, Via-Sacra, Adoração ao Santíssimo. Também se realiza um *tour* pelo Santuário e uma pequena palestra sobre o que é o Ano Santo. Nós ajudamos cada grupo elaborar o seu roteiro para que todos possam ter uma verdadeira e completa experiência de fé", detalhou o Reitor.

Em março, será inaugurada a Via-Sacra, um espaço de 180 metros de calçada, nos jardins do Santuário, para a meditação do caminho da cruz do Senhor.

MISSAS, MOMENTOS ORACIONAIS E CONFISSÕES

As missas no Santuário ocorrem aos

domingos, às 11h; de terça a sexta-feira, às 16h; e aos sábados, às 18h (quando há grupos de peregrinação, também às 16h).

Às segundas-feiras, às 15h, acontece a Récita do Santo Terço; às quartas-feiras, às 15h30, o rito da Indulgência; às quinta-feiras, às 15h, a Adoração ao Santíssimo; e aos sábados, às 9h, o Ofício de Nossa Senhora.

Padre Gustavo destacou à reportagem do **O SÃO PAULO** que nas missas às quartas-feiras, dia em que há o rito das indulgências, já se percebe um maior número de fiéis; também mais pessoas têm buscado o sacramento da Reconciliação nos horários de atendimento para Confissões: de terça a sexta-feira, a partir das 16h30 (chegada até às 18h); nos primeiros sábados do mês, das 9h30 às 12h30. Quando há agendamento de grupo, o Reitor também fica disponível para atender as Confissões dos peregrinos.

O DESEJO DE QUE O SANTUÁRIO SEJA MAIS CONHECIDO

O Reitor assegurou que toda a comunidade do Santuário da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt está empenhada para acolher os peregrinos. Também os fiéis que regularmente participam do Santuário já estão organizando peregrinações a outras igrejas neste Ano Jubilar.

Padre Gustavo tem a expectativa de que ao término deste Jubileu, o Santuário seja mais conhecido: "Um lugar tão bonito como o nosso Santuário, que se encontra em uma área verde da cidade de São Paulo, precisa ser mais conhecido por todos de nossa Arquidiocese. O Ano Santo será de grande ajuda para isso. O bairro cresce e muita gente nova chega às missas de domingo, muitos casais jovens. Acredito que com as atividades deste ano, poderemos engajá-los pastoralmente, e assim, acompanhá-los na vida de fé. O Santuário São Jaraguá vem há 50 anos trabalhando com famílias, jovens, peregrinos, e para todos há um lugar onde possam vivenciar sua fé e devoção à nossa querida Mãe e Rainha".

SANTUÁRIO DA MÃE E RAINHA
TRÊS VEZES ADMIRÁVEL DE SCHOENSTATT
(Santuário São Jaraguá)

Rua Galvão Bueno Trigueirinho, 764, Jaraguá

Secretaria paroquial: (11) 3945-1126

Para agendamentos das peregrinações em grupo: (11) 97196-6876

Site: <https://www.santuariosiaojaragua.com.br>

1º grupo de peregrinação tem comunicadores e ouvintes da rádio 9 de Julho



Padre Gustavo Crespo, Reitor, em programa da rádio

Na tarde do sábado, 15, ouvintes e comunicadores da rádio **9 de Julho** estiveram entre o primeiro grupo de fiéis a peregrinar ao Santuário da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt por ocasião do Jubileu 2025, assim como cerca de 300 paroquianos da Paróquia Cristo Libertador, da Região Brasilândia.

A cada mês, a emissora da Arquidiocese de São Paulo irá a uma das igrejas de peregrinação. No último sábado, uma edição especial do pro-

grama Ideias em Movimento foi apresentado diretamente do Santuário pelas comunicadoras Patrícia Diniz e Cleide Barbosa. Houve entrevistas com o Padre Gustavo Hanna Crespo, Reitor, com membros da equipe de acolhida do Santuário, bem como ouvintes da rádio e demais peregrinos, além de *flashes* ao vivo de um momento oracional e de meditação conduzido pelo Padre Maycon Wesley da Silva, Pároco da Paróquia Cristo Libertador, que também presidiu a

missa das 16h, transmitida pela rádio.

"Estamos vivendo este ano da Graça, em que o céu está aberto para nós, para recebermos de Deus os dons, recebermos Dele o perdão, e sermos pessoas renovadas pela Graça de Deus", disse o Sacerdote na homilia da missa. "Confiemos no Senhor!", exortou.

Em 19 de março, uma equipe da rádio irá em peregrinação à Igreja São José do Belém (Largo São José do Belém, s/nº, Belenzinho).

Liturgia e Vida

7º DOMINGO DO TEMPO COMUM
23 DE FEVEREIRO DE 2025

‘Amai os vossos inimigos’

PADRE JOÃO BECHARA VENTURA

Saul moveu exércitos para capturar e destruir Davi, que teve de viver como fugitivo, sem paz nem descanso. Em mais de uma ocasião, auxiliado por Deus, Davi pôde matar sem dificuldade aquele que lhe perseguia. Contudo, sempre poupou a vida de Saul. Isso se deveu à grandeza de alma do futuro rei e, também, ao fato de que via no outro não apenas um adversário, mas alguém escolhido e assinalado por Deus: “Quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar impune?” (1Sm 26,9).

Esse gesto generoso prefigurou a revelação que, séculos mais tarde, faria Nosso Senhor Jesus Cristo: “Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, bendizei os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam” (Lc 6,27s). Essa recomendação possui uma finalidade prática pois, se agíssemos com vingança, o mal se multiplicaria ilimitadamente no mundo e a vida em sociedade se tornaria impossível. Alguém precisa romper esse ciclo! Por isso, diz São Pedro: “Não pagueis o mal com o mal, nem ofensa com ofensa. Ao contrário, abençoai” (1Pd 3,9).

Além disso, orar, perdoar e querer o bem de quem não nos quer bem é essencial no processo de maturidade humana e de identificação com Jesus Cristo. Pois, “se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam” (Lc 6,32). Como Jesus, importa que sejamos “misericordiosos, como também o Pai é misericordioso” (Lc 6,36). O amor aos inimigos somente é possível mediante a oração – devemos implorá-lo a Deus – e se fundamenta sobre a fé viva operante por meio da caridade (cf. Gl 5,6).

Não se trata de sermos indiferentes ao mal sofrido, nem ingênuos ou medrosos diante dos homens. Tampouco se trata aqui de negar o direito à legítima defesa. Quando podemos evitar que as pessoas que Deus nos confiou sofram um mal grave, seja físico, seja espiritual, a legítima defesa é inclusive um dever! Jesus nos pede, principalmente, que abandonemos o orgulho para buscar a salvação de quem nos odeia. Afinal, diz o Senhor: “Não quero a morte do pecador, mas que se converta e viva” (Ez 18,23).

A ofensa feita pelos outros a nós é muito pequena perto da ofensa a Deus que são cada um dos nossos pecados. Se o Senhor é paciente, perdoa-nos, compreende-nos e faz o possível para nos livrar do fogo eterno que mereceríamos por causa de nossas faltas, tanto mais devemos estar dispostos a perdoar e pedir a Deus por aqueles que são feitos do mesmo barro que nós.

Como Davi, aprendamos a ver o próximo – apesar de seus pecados e defeitos – como alguém profundamente amado por Deus, em cuja imagem todos fomos criados. Sobretudo em se tratando de um cristão – um filho adotivo de Deus e irmão na fé –, devemos vê-lo como alguém que, no Batismo, foi ungido pelo Senhor. Ora, as faltas dos cristãos serão castigadas quando “o Senhor retribuir a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade” (1Sm 26,23). Nós, porém, “não estenderemos a mão contra o ungido do Senhor” (1Sm 26,23).

Reino Unido

Em movimento ascendente, católicos retornam à missa dominical

JOSÉ FERREIRA FILHO
osaopaulo@uol.com.br

Conforme mostram as estatísticas apresentadas recentemente pela Conferência dos Bispos Católicos da Inglaterra e País de Gales, a frequência às missas dominicais aumentou 10% no ano passado. Em média, 552.631 pessoas compareceram às missas dominicais em 2024, em comparação com 503.008 em 2023. O nível permaneceu longe das 701.902 pessoas registradas em 2021, mas marca uma recuperação significativa.

“Parecia óbvio que todos os católicos praticantes que retornaram à missa após a pandemia já o haviam feito em 2022”, disse Stephen Bullivant,

professor de Teologia e Sociologia da Religião na Saint Mary’s University, em Londres. “No entanto, pela primeira vez, os recém-chegados superaram em número os que saem.”

Embora ele não imagine um retorno aos níveis de frequência de 20 anos atrás, quando uma média de 941.208 pessoas compareciam à missa dominical, muito menos aos de 50 anos atrás, com 1,79 milhão de praticantes, o pesquisador acredita que essa reviravolta “pode significar que o pior já passou para a Igreja Católica e que ela atingiu um ponto de virada”. Ele acrescentou: “A Igreja Católica pode ter atingido seu ponto mais baixo. Então, todos os ainda presentes estão realmente

comprometidos, e esses são o tipo de pessoas que começam a atrair outras ou a criar seus filhos na fé, o que, no futuro, pode ajudá-los a se tornarem católicos praticantes.”

Segundo o Padre Jakub Jozsko, Vigário Paroquial da Paróquia Santíssimo Sacramento, ao Norte de Londres, “com a reabertura das igrejas após a pandemia de COVID-19, muitas pessoas perceberam que sua participação nas missas até então se dava por tradição. Assim, aqueles que retornam o fazem não por pressão familiar, mas porque querem realmente estar lá, porque sentem falta da missa e dos sacramentos e os consideram essenciais para suas vidas.”

Fonte: La Croix International

Estados Unidos

Abortos diminuem quase 30% na Flórida após mudanças na legislação

Segundo dados da Agência para a Administração dos Cuidados de Saúde (AHCA, na sigla em inglês), os abortos no estado da Flórida diminuíram 28% em 2024.

Essa diminuição se deve, em princípio, à mudança ocorrida em abril passado nas leis relativas à interrupção voluntária da gravidez neste estado, pela qual o limite do número de semanas permitidas para o aborto foi reduzido de 15 para seis semanas. Assim, a Flórida se tornou um dos estados mais restritivos em termos legais.

Foi o governador Ron DeSantis quem sancionou essa lei, chamando o aborto de “crime de terceiro grau”.

O efeito que medidas legais liberalizantes ou restritivas têm sobre certos comportamentos é bem conhecido. A legalização da eutanásia ou a permissividade do aborto provoca um aumento de suas práticas, tanto pela facilidade de acesso a elas quanto pelo efeito “moralizante” na consciência dos cidadãos. Podem confundir o que é legal com o que é eticamente permissível, circunstâncias que nem sempre coincidem.

Nesse caso, observa-se o fenômeno oposto: um aumento nas restrições à prática facilitou o nascimento de mais de 20 mil crianças na Flórida em 2024, em comparação com as nascidas em 2023. O exercício da liberdade individual deve ser restringido quando suas consequências resultem em danos a terceiros (aborto) ou a si mesmo (eutanásia). O respeito à vida humana justifica essas restrições, que permitem que os bebês nascidos graças a elas também exerçam seus direitos.

Fonte: Zenit News

Austrália

Seminário australiano vê a maior turma de vocacionados desde 2017

A Igreja Católica na Austrália está celebrando a maior turma de seminaristas em anos, com 14 jovens iniciando sua caminhada vocacional no Seminário Bom Pastor, em Homebush, um distrito de Sydney. É o maior grupo de vocacionados no seminário desde 2017, e eleva o número total de candidatos ao sacerdócio para 46.

Embora 14 possa parecer um número pequeno, é um sinal esperançoso de que a escassez de padres pode começar a se reverter em breve. A Austrália, uma nação em que os católicos somam cerca de 23% da população, está em uma posição semelhante à de muitos países do Ocidente, nos

quais as vocações são escassas e os sacerdotes trabalham demais para atender às demandas.

Enquanto o país detinha cerca de 4,5 mil padres católicos em 1991, dados da *Catholic Australia* coletados em 2021 colocam esse número em 2,9 mil, dos quais 1.834 eram diocesanos e 1.066 pertenciam a ordens religiosas. Com cerca de 5,3 milhões de católicos, isso mostra que há um padre diocesano para cada 1,8 mil católicos atualmente na Austrália.

A nova turma foi recebida no seminário de Homebush, juntamente com suas famílias, em uma missa presidida por Dom Anthony Fisher, OP, Arcebispo de Sydney. Na homilia,

o Prelado abordou a parábola do semeador, na qual comparou os seminaristas a fazendeiros que lançam sementes. Ele observou que os dons de Deus são estendidos a todos, mesmo àqueles que podem não aceitá-los, como uma demonstração da “generosidade divina”.

“Como o semeador, você não saberá com antecedência se, como e em quem seus trabalhos darão frutos”, disse o Arcebispo. “Você não pode se fixar nas condições perfeitas para a evangelização ou alcançar os resultados perfeitos; em vez disso, você deve confiar em Deus, no Evangelho, na Igreja e em seus formadores.”

Fonte: Aleteia (em inglês)

Em recuperação de saúde, Papa agradece a todos pelo 'afeto, oração e proximidade'

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

A intensificação dos sintomas de uma bronquite, com consequentes dificuldades para respirar, levaram à internação do Papa Francisco no Hospital Policlínico Agostino Gemelli, em Roma, na sexta-feira, 14.

Exames posteriores revelaram que o Pontífice, de 88 anos, está com uma infecção polimicrobiana do trato respiratório, uma condição que ocorre – conforme a literatura médica – quando mais de um microrganismo (vírus, bactéria ou fungo) afeta o sistema respiratório. Na terça-feira, 18, uma tomografia computadorizada do tórax indicou o aparecimento de uma pneumonia, o que passou a exigir um tratamento medicamentoso adicional.

Os mais recentes boletins divulgados pela Sala de Imprensa da Santa Sé apontam para um “tratamento terapêutico mais complexo”, que exige uma “internação hospitalar adequada”, mas que o Pontífice “está de bom humor”. Ainda não há previsão de alta hospitalar.

Esta é a quarta vez que Francisco é internado no hospital romano. As anteriores foram em junho de 2021, para uma cirurgia programada devido a uma estenose diverticular sintomática do cólon; em junho de 2023, para uma cirurgia de “laparotomia e reconstrução da parede abdominal”; e em março de 2023, para exames médicos.

GRATIDÃO PELAS MENSAGENS DE CARINHO

No hospital, o Papa busca manter uma rotina em meio à orientação médica para que repouse. “Esta manhã, ele recebeu a Eucaristia e depois se dedicou a algumas atividades de trabalho e à leitura de textos”, informou a Santa Sé na segunda-feira, 17.

Francisco tem recebido centenas de mensagens com votos de pronta recuperação, além de desenhos e bilhetes. Al-



Francisco na Audiência Geral do dia 12; Pontífice está internado em um hospital de Roma, desde a sexta-feira, 14, com quadro de pneumonia

guns deles foram enviados por crianças internadas no mesmo hospital, especialmente aquelas do setor de oncologia.

“O Papa Francisco está comovido com as numerosas mensagens de afeto e proximidade que continua recebendo nestas horas; em particular, deseja agradecer àqueles que estão atualmente hospitalizados pelo carinho e amor que expressam por meio de desenhos e mensagens de pronta recuperação; reza pelos doentes e pede orações por ele”, consta em um dos comunicados da última segunda-feira.

Em razão de sua condição clínica, o Papa não rezou a oração do *Angelus* no domingo, 16, nem esteve nas atividades que participaria no Jubileu dos Artistas e do Mundo da Cultura, realizado no Vaticano (leia detalhes na página 20), mas na sua tradicional mensagem dominical, enviada por escrito, ele enalteceu o Dicastério para a Cultura e a Educação “pela preparação desse evento, que nos lembra a importância da arte como linguagem universal que difunde a beleza e une os povos, ajudando a trazer harmonia ao mundo e a silenciar todo grito de guerra”.



No mesmo texto, o Pontífice agradeceu a todos “pelo carinho, a oração e a proximidade com que me acompanhais nestes dias, assim como gostaria de agradecer aos médicos e profissionais de saúde deste hospital por seus cuidados: eles fazem um trabalho precioso e tão cansativo, vamos apoiá-los com a oração!”

Entre as mensagens que recebeu está a enviada pela presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em agradecimento à audiência com o Pontífice no último dia 6: “Em nossas comunidades espalhadas por todo o Brasil, o povo de Deus une-se em orações fervorosas, suplicando ao Senhor que lhe conceda saúde renovada e forças para continuar sua missão apostólica. Que Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, interceda junto a seu Filho pela sua pronta restauração”.

No programa Encontro com o Pastor, na rádio **9 de Julho**, o Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, exortou os fiéis: “Continuemos a rezar pela saúde do Papa Francisco e por sua recuperação. Rezemos com muita fé, pedindo a Deus e, também, pedindo a intercessão de Nossa Senhora Apareci-

da, para que o Papa Francisco possa se recuperar e continuar a sua bela missão diante da Igreja e de toda a humanidade”.

MUDANÇAS NA AGENDA DE COMPROMISSOS

Ainda sem previsão de alta médica, todos os compromissos com a presença do Papa no sábado, 22, foram adiados. Já a missa no domingo, 23, por ocasião do Jubileu dos Diáconos, que seria presidida pelo Pontífice, estará sob a presidência de Dom Rino Fisichella, Pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização.

Mesmo internado, Francisco telefonou na noite do domingo, 16, ao Padre Gabriel Romanelli, Pároco da Paróquia da Sagrada Família, em Gaza, como tem feito nas últimas semanas, para deixar uma palavra de esperança aos refugiados de guerra. “Ele nos perguntou como estávamos, como estava a situação e nos enviou sua bênção. Escutamos sua voz, está mais cansado, mas ele mesmo disse: ‘Tenho que me cuidar’. Porém, sua voz era clara, e nos escutava bem”, disse o Sacerdote em entrevista às mídias do Vaticano.

(Com informações de Vatican News)

VES 2024.2
TIBU
LAR
ASSUNÇÃO



ASSUNÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Transforme o seu futuro com a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese de São Paulo. Oferecemos **35% de desconto** em todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação aos candidatos que apresentarem carta de indicação* de sua Paróquia no ato da matrícula.

*Carta assinada e em papel timbrado da Paróquia, que contenha o encaminhamento para que o candidato seja contemplado com a condição especial conferida para os paroquianos.

Fale com a gente via WhatsApp!

www.unifai.edu.br

Rua Afonso Celso, 711 (Metrô Santa Cruz) - Vila Mariana - (11) 5087-0187

O artista tem a missão de ajudar a humanidade a não perder o horizonte da esperança

ESCREVEU O PAPA FRANCISCO AOS PARTICIPANTES DO JUBILEU DOS ARTISTAS E DO MUNDO DA CULTURA, REALIZADO EM ROMA

FILIPE DOMINGUES
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO, EM ROMA

Em tempos de crise “da alma” e “de significado”, o artista tem a missão de “ajudar a humanidade a não perder a direção, a não perder o horizonte da esperança”. Assim afirmou o Papa Francisco em homilia endereçada aos participantes do Jubileu dos Artistas e do Mundo da Cultura. O texto foi lido pelo Cardeal José Tolentino de Mendonça, Prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação, que presidiu a missa do domingo, 16, na Basílica de São Pedro, na ausência do Pontífice, por motivos de saúde.

Durante o Ano Jubilar, grupos de peregrinos representando diferentes categorias da Igreja e da sociedade civil se organizam para visitar os lugares santos de Roma e passar pelas portas santas das basílicas papais. Neste caso, o Jubileu dos Artistas foi coordenado pelo Dicastério para a Cultura e a Educação.



Fotos: Vatican Media



Jubileu dos Artistas tem percurso artístico e espiritual na Basílica de São Pedro, encontros e missa presidida pelo Cardeal José Tolentino

SOBRE AS BEM-AVENTURANÇAS

A reflexão do pregador foi sobre o Evangelho que narra as bem-aventuranças (cf. Lc 6,20-21). O texto do Papa explica que os artistas e profissionais da cultura têm o dever especial de participar da construção de um mundo melhor por meio do olhar e do espírito aberto às mazelas do mundo, e de levar esperança aonde for possível. “Educar à beleza é educar à esperança”, diz o Papa.

“A verdadeira esperança está entrelaçada com o drama da existência humana”, afirma. “Não é um refúgio confortável, mas um fogo que queima e ilumina, como a Palavra de Deus. É por isso que a arte autêntica é sempre um encontro com o mistério, com a beleza que nos ultrapassa, com a dor que nos questiona, com a verdade que nos chama.”

Os artistas, homens e mulheres com particular sensibilidade sobre a realidade do mundo, são chamados a “iluminar a estrada” para os outros. “Queridos artistas, vejo em vocês guardiões da beleza que sabe como se inclinar sobre as feridas do mundo, que sabe como ouvir o clamor dos pobres, dos sofredores, dos feridos, dos presos, dos perseguidos, dos refugiados”, disse.

“Vejo em vocês os guardiões das bem-aventuranças! Vivemos em uma época em que novos muros estão sendo erguidos, quando as diferenças se tornam um pretexto para a divisão em vez de uma oportunidade para o enriquecimento mútuo. Mas vocês, homens e mulheres de cultura, são chamados a

construir pontes, a criar espaços para o encontro e o diálogo, a iluminar mentes e aquecer corações”, prossegue o Papa.

ATIVIDADES DO JUBILEU

O Jubileu dos Artistas foi realizado em Roma entre 15 e 18 de fevereiro. “O convite do Santo Padre”, explicou o Cardeal José Tolentino de Mendonça, em coletiva de imprensa, “reforça a consciência de que a esperança é uma experiência antropológica global, que pulsa no coração de cada cultura e que dá a todas elas a possibilidade de diálogo”.

Em suas palavras, “devemos ouvir o que as diferentes culturas têm a dizer sobre a esperança e o desafio concreto, lançado com urgência, é dar vida a oportunidades criativas que permitam a cada pessoa reanimar a esperança”, disse o Cardeal.

Um dos aspectos mais fortes deste Jubileu dos Artistas é que ele assumiu a forma de um grande encontro mundial, reunindo mais de dez mil participantes provenientes de mais de 100 nações dos cinco continentes, de acordo com o Dicastério.

ITINERÁRIO CULTURAL

Como parte das atividades, uma instalação sonora na Basílica de São Pedro permitiu, após a missa, que os peregrinos realizassem um percurso de contemplação espiritual. Além da passagem pela porta santa da Basílica, os participantes foram convidados a realizar um itinerário espiritual e cultural, organizado pelo Dicastério.

Um encontro organizado pelo Museu do Vaticano reuniu representantes de alguns dos museus mais importantes do mundo, demonstrando a intenção dos organizadores de levar o Jubileu também aos operadores e administradores do mundo da arte.

O itinerário também previu uma exposição de obras de arte com o tema da esperança, realizadas pela artista Yan Pei-Ming, que retratou internos da prisão Regina Coeli, em Roma. Lina Di Domenico, Chefe do Departamento de Administração Penitenciária do Ministério da Justiça da República da Itália, expressou, em coletiva de imprensa, a “grande satisfação, mas também emoção, por esta nova iniciativa do programa de arte contemporânea que, por ocasião do Jubileu 2025, prevê vários pontos de contato com o mundo das prisões, confirmando a colaboração profícua e profunda entre a Santa Sé e a Administração Penitenciária”.

Os rostos retratados pelo artista Pei-Ming foram projetados na fachada do cárcere e, segundo Di Domenico, permitirão que todos “vejam” uma parte da humanidade que vive além desses muros.

Também estava prevista uma visita do Papa Francisco aos estúdios cinematográficos de Cinecittà, o mais famoso da Itália e operativo há décadas. Ali o Santo Padre deveria encontrar artistas de grande relevo e entrar em diálogo com eles, mas sua internação, por uma doença respiratória, o impediu de participar.

O SÃO PAULO

www.osaopaulo.org.br

Diariamente, no *site* do jornal **O SÃO PAULO**, você pode acessar notícias sobre a Igreja e a sociedade em São Paulo, no Brasil e no mundo. A seguir, algumas notícias e artigos publicados recentemente.

CNBB escreve ao Papa Francisco em agradecimento por audiência no Vaticano
<https://curt.link/gyPRp>

Goma em crise: missionário relata milhares de mortos e ataques
<https://curt.link/oyOnj>

Onde está o *Aedes aegypti*? Conheça os criadouros mais comuns do mosquito em casa
<https://curt.link/spSDY>

Prefeitura cultiva horta no Centro que já produziu 1 tonelada de alimentos em 2 meses
<https://curt.link/biNqK>

Imagens sacras: a representação daquilo que nos aproxima de Deus
<https://curt.link/fRpRN>